ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Nona Sessão Ordinária do Quadra-
gésimo Primeiro Período Legislativo da Sexta Legislatura da Câma-
ra Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima realizada aos quin-
ze dias do mês de março de mil novecentos e noventa e três. Aos
quinze dias do mês de março de mil novecentos e noventa e três ,
nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câ-
mara Municipal de Boa Vista localizada na Avenida Capitão Ene Gar-
cêz, número mil duzentos e sessenta e quatro no Plenário "Estácio
Pereira de Mello", às dezessete horas, sob a presidência da senho-
ra Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, secretariada pelo senhor
Vereador Urzeni da Rocha Freitas Filho. A senhora presidente de-
terminou ao senhor secretário proceder a chamada nominal dos se-
nhores Vereadores: Alfonso Rodrigues do Vale, Francisco Vieira
Sampaio, Geraldo Moreira da Silva, Helder Teixeira Grossi, Homero
de Souza Neto, Humberto Santos de Campos, Maria Alice de Andrade'
Gomes, Natanael Alves do Nascimento, Raimunda Darci Alencar de
Freitas, Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, Valcira Figuei-
ra da Silva, Vera Lúcia Araújo Bezerra, Vingtum Gouveira Praxe-
des, Maria da Conceição Ventura. Havendo quorum legal declaramos'
aberta a Nona Sessão Ordinária do Quadragésimo Primeiro Período
Legislativo da Câmara Municipal de Boa Vista. Em seguida a senho-
ra presidente determinou ao senhor secretário proceder a leitu-
ra dos Expedientes: EXPEDIENTE ORIUNDOS DIVERSOS: Convite, datado
de vinte seis de fevereiro de noventa e três, recebido da Direto-
ria do IBAM/RJ, senhora MARA D.BIASI FERRARI PINTO, para partici-
par do "Seminário Parlamentarismo e Município", a ser realizado
no dia dezesseis de março do corrente ano, na sede do Instituto ,
situada no Rio de Janeiro, Largo IBAM, número um - Humaitá. Ofí-'
cio número zero zero dois barra noventa e três, recebido da senho-

ra MARIA DE LOURDES DE SOUZA - Chefe da Divisão de Desenvolvimento de RH p/ Sus. informando que a Secretaria de Saúde do Estado , através do Hemocentro, promoverá a palestra sobre "A Importância do Hemocentro e Uso de Sangue e Hemoderivados", dia doze de março do corrente ano às oito horas no Auditório do 6º BEC. Ofício número zero trinta barra noventa e três, recebido do Presidente da TELAIMA, respondendo a Indicação número zero trinta e sete barra noventa e três, de autoria do Vereador GERALDO MOREIRA DA SILVA, informa também que já está sendo providenciada a instalação de TPC nos bairros Pintolândia e Caranã II, no bairro Alvorada II, a empresa está aguardando material para providenciar a instalação de Telefone Público. Ofício número zero sessenta e um barra noventa e três, recebido da Professora ILMA DE ARAÚJO XAUD, parabenizando a Mesa Diretora desta Casa Legislativa. Ofício número zero noventa e três barra noventa e três, recebido do Consulado Geral da Venezuela, respondendo a denúncia feita pelo Vereador Jader Linhares, na tribuna da Câmara Municipal a qual não se ajusta a verdade, já que o Consulado não cobra nada ao turista brasileiro, o qual não precisa de visto para entrar na Venezuela e portanto também não precisa passar pelo Consulado a solicitar atuação a respeito. Ofício número cento e quinae barra noventa e três, recebido do senhor Erci de Moraes Chefe de Gabinete Civil, respondendo a Indicação número zero trinta barra noventa e três, de autoria do Vereador THAUMATURGO NASCIMENTO. Ofício número quatrocentos e trinta e três barra noventa e três, recebido do senhor HAMILTON GONDIM - Reitor da Universidade, convidando a Predência desta Casa para participar da solenidade de abertura do ano letivo da Universidade Federal de Roraima, que constará de Aula Magna a ser proferida pelo Governador do Estado do Amazonas GILBERTO MESTRINHO, às vinte horas do dia doze próximo, no Parlatório do Campus Universitário de Paricarana. Cartão, recebido do Deputado Federal

FRANCISCO RODRIGUES, datado de quatorze de fevereiro de noventa e três, enviado a Presidência desta Casa e todos os Vereadores. EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação número zero oitenta barra noventa e três, de autoria do Vereador HOMERO DE SOUZA NETO, indicando a Prefeitura Municipal, que seja reformado e ampliados os Postos Médicos no interior do município. Indicação número zero oitenta e um barra noventa e três, de autoria do Vereador HOMERO DE SOUZA NETO, indicando a Prefeitura Municipal que seja programado mensalmente atendimento médico odontológico no interior do Município. Indicação número zero oitenta e dois barra noventa e três, de autoria da Vereadora MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA, indicando a Prefeitura Municipal, a construção de sanitários públicos, área para estacionamento e instalação de duchas e bebedouros no balneário do Curupira. Indicação número zero oitenta e três de autoria do Vereador HUMBERTO CAMPOS, indicando a Prefeitura Municipal, a impressão da Lei Orgânica do Município conforme preceitua o artigo 5º das disposições gerais e transitórias da referida Lei. Indicação número zero oitenta e quatro barra noventa e três, de autoria do Vereador HUMBERTO CAMPOS, indicando a Prefeitura Municipal, a revisão na Carga Tributária Vigente no Município, conforme o Art. 6º das Disposições Gerais e Transitórias da LEI ORGÂNICA. Indicação número zero oitenta e cinco barra noventa e três de autoria do Vereador GERALDO MOREIRA DA SILVA, indicando ao Diretor do DETRAN/RR, que seja instalado 02 (dois) semáforos dispostos nas seguintes formas: cruzamento da Av. São Sebastião com a rua Ataíde Teive, cruzamento da Av São Sebastião com a Rua Manoel Felipe, ambos no bairro Asa Branca. Indicação número zero oitenta e seis barra noventa e três, de autoria do Vereador GERALDO MOREIRA DA SILVA, indicando ao Diretor do DETRAN/RR, a instalação de 03 (três) quebra-molas, sendo 01(um) no início da Rua General Penha Brasil com a Av. Brigadeiro Eduardo Gomes e 02 (dois) nos

cruzamentos da Rua General Penha Brasil com a Av. Major Williams no bairro São Francisco. PRESIDENTE: Eu, justamente agora, recebi a comunicação do Departamento de ATAs, que a ATA não deu tempo para rodar, pois é muito grande. Então essa Ata do dia dez de março, ficará para a próxima Sessão. Nós agora, também vamos colocar a Ata com um espaço maior, porque a entrega da Ata no dia seguinte à Sessão, está dando algumas reclamações. E nós para evitarmos essas reclamações de que os Vereadores não estão lendo a Ata na íntegra nós vamos arrumar um método que possa ficar com os senhores Vereadores, mesmo que atrase a sua aprovação. Eu gostaria até de colocar isso à votação dos senhores Vereadores, porque o Plenário é soberano e ele pode decidir. Nós não temos condições de realizar a Sessão hoje e quarta-feira entregar a Ata com antecedência para os senhores lerem. Porque é muito trabalhoso, a Ata é tirada com muito cuidado, e aqui na Câmara as Atas são transcritas na íntegra, quando deveria ser feita apenas sucinta a ata, mas aqui é na íntegra. Então nós gostaríamos de colocar, se os senhores preferem que a Ata seja apreciada, na Sessão seguinte ou que a Ata demore uma semana?. Os que concordem que a Ata demore uma semana, fiquem como estão, os que discordam fique de pé. A Ata então, será entregue, com uma semana após a Sessão. Muito obrigada. Após a leitura dos Expedientes, a senhora Presidente disse: Antes do Pequeno Expediente, eu gostaria de convidar o Vereador Humberto Campos para conduzir até a Mesa dos trabalhos, o nosso ilustre visitante, o Superintendente da SUNAB, senhor José Augustinho Teles. PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Senhora presidente Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, senhor secretário Vereador Urzeni Rocha, senhores e senhoras Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. A autoridade a qual, eu tive a honra de conduzir até a Mesa Diretora, é hoje o Delegado Regional da SUNAB de Roraima. O professor José Augusti

nho Teles que vem desenvolvendo um excelente trabalho voltado para as classes empresariais, ao comércio e principalmente aos consumidores, que somos todos nós. E dentro de instantes, oportunamente, estaremos tomando conhecimento desse trabalho que o professor Augustinho estará apresentando à todos, oportunidade em que estará também fazendo o lançamento deste, que é um trabalho enovador da SUNAB, revelando a preocupação do órgão para que todos os segmentos da sociedade, nesse momento de crise, possam funcionar harmonicamente. E daqui há pouquinho, estaremos ouvindo do próprio professor Augustinho todos os detalhes desse seu plano de sintonia da sociedade consumidora com as entidades de abastecimento' ao comércio, as pequenas indústrias, enfim desse seu programa totalmente voltado para esse fim. por hora era o que tínhamos a apresentar. PRESIDENTE: Depois da apresentação do nosso ilustre visitante, feita pelo nosso Excelentíssimo Vereador Humberto Campos, nós gostaríamos só de fazer uma colocação aos senhores Vereadores de que cada um dos senhores poderá fazer duas perguntas ao visitante, e ele está aqui para responder as que ele quizer responder. Se alguma pergunta ele não quizer responder, é um direito que assiste ao nosso ilustre visitante, porque o Requerimento que foi feito pelo Vereador Humberto Campos não foi determinado quais as perguntas que seriam feitas à Vossa Senhoria. Eu não sei se o senhor gostaria de ser interrogado, ou se preferia fazer uma explanação do seu trabalho, aí fica ao seu critério, o microfone está a sua disposição. E apenas o Vereador secretário irá anunciar o nome do Vereador que queira se posicionar. Com a palavra o DELEGADO DA SUNAB: Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer o convite que muito me honra. Somos vizinhos estamos aqui ao lado, e toda oportunidade que eu for solicitado, eu estarei aqui. E de formas que eu tentarei responder à todas as perguntas que me forem dirigidas. Apenas aquelas que eu não tiver informação sufi

ciente para dar, evidentemente eu escusarei e pedirei descul-
pas antecipadas se for o caso. Eu gostaria de propor o seguinte ,
eu farei um breve relato desse meu início na SUNAB, e em seguida
ficaria aberto aos debates. Primeiramente, eu assumi a SUNAB em
final de outubro de noventa e dois. Nós vivemos hoje em um momen-
to de liberdade de preço. Essa é uma política que foi implementa-
da pelo Governo Federal, com o fracasso de uma série de planos ,
iniciado em mil novecentos e oitenta e seis com o plano cruzado .
Apartir daí, nós tivemos vários planos de tentativa de estabiliza-
ção com a economia do Brasil. Nós tivemos o plano cruzado um, o
plano cruzado dois, em seguida cai um Ministro, entra outro, aí
vem o plano verão, o plano Bresser e finalmente o plano Collor um
e o Plano Collor dois. Apartir do Plano Collor dois, foi mudado
totalmente a Política Econômica, no sentido de Política de preço.
Iniciou-se um processo de liberação. Então, de formas que hoje to-
dos os preços estão liberados, com excessão de alguns produtos que
estão controlados pela margem de lucro. Agora você controlar um
produto pela margem de lucro e nada, é quase a mesma coisa, por-
que ele pode variar há qualquer hora. O que determina é só a mar-
gem do lucro que fica controlada. Então de formas que na prática,
todos os preços estão liberados. Essa é a política em vigor no
país, com excessão recente de oito produtos que foram congelados
por trinta dias, mas relacionado com a rêde Somar, com a reativa-
ção da rêde Somar. Então esse produtos, eles estão congelados den-
tro, a nível dos estabelecimentos credenciados pela rêde Somar.
Quer dizer, é um congelamento paralelo e específico. E logo que
eu assumi a SUNAB, dentro desse contexto, eu procurei inicialmen-
te implantar um progrma de acompanhamento de preços. Simplesmente
eu achei, em discussão com a equipe, que não adiantaria sair com
os fiscais com talonários no bolso e multando a quem encontrassem
com qualquer tipo de irregularidade. A irregularidade em termos

de multa, existem dois tipos de multas; Existe a multa por desrespeito ao tabelamento, já que os preços não estão tabelados, essa estava fora. Então o único problema que fica na questão da fiscalização, seria fiscalizar as pré-condições para a comercialização. Isso é o que está determinado por lei e não é de agora, é desde mil novecentos e sessenta e seis, com a Lei Delegado número quatro. Então em função disso, decidimos que inicialmente seria implantado um sistema de acompanhamento de preços, junto aos principais Supermecados da cidade. E foi feito uma seleção, baseado no conceito de uma cesta básica, definida na ocasião da implantação do salário mínimo no país em mil novecentos e trinta e um. E foi ampliada, porque era composta de dois produtos, e ampliamos para vinte produtos. Então de formas que há dois meses, nós estamos acompanhando os vinte um produtos, junto a oito supermercados na cidade. Cumprindo essa primeira etapa, nós iniciamos um outro programa. Seria um programa de orientação de mercado. Esse programa, ele tem duas fases. Na primeira fase, que é essa que nós estamos lançando agora. Ela tem por objetivo orientar o comerciante, o vendedor no que diz respeito às pre-condições ou as exigências que a Lei estabelece para o comércio com a venda de bens ao consumidor. Esse programa está sendo iniciado, ele foi colocado para cada um dos senhores uns panflêtos que determinam essa orientação, a nível de alguns estabelecimentos e uns mais genéricos. Existem condições mais genéricas, que estão no verso de cada --uma dessas folhinhas, em destaque para alguns estabelecimentos ' que foi o caso de panificadoras, açougue, farmácia, bares, restaurantes, supermercado e mercearias. Por que eu destaco esses estabelecimentos? Porque eles são a porta, a fonte de abastecimento do grosso da população. Daí, nós tivemos a preocupação de destacar esse tipo de estabelecimento. A segunda fase, que será posterior à essa que estamos iniciando será voltada para o consumidor.

Então a idéia é se preparar apartir desse esboço, um manual de orientação, no sentido de distribuir para a população. E se for o caso, como nós estamos disponível, para inclusive participarmos juntos com as entidades, que por um acaso tenham interesse em debater essa questão de relação de mercado e a idéia também, ainda no mês de maio, é a realização de um Seminário de abastecimentos e preços envolvendo os principais órgãos responsáveis por essa questão, como a CONAB, a Secretaria de Agricultura, o DECON, alguns órgãos responsáveis pela política de abastecimento e preço ; De formas que essa foi a estratégia que nós usamos e esperamos que tenha alguma aceitação perante a coletividade, porque no sentido disso, na realidade só tem alguma eficácia apartir do momento em que a população se engajar. Não adianta ficar no gabinete pensando e colocando alguns tipos de idéias se a população não for despertada e não se manifestar em função disso. E na minha filosofia, eu acho que quem resolve o problema do povo, é o próprio povo. As Instituições, elas existem para auxiliar. De formas que eu estou a disposição de todos os senhores para qualquer tipo de pergunta e apenas por limitação da Mesa a sugestão, se mais de um quizer fazer mais de uma pergunta, de minha parte eu não tenho nada contra. Muito obrigado. Estou a disposição de todos .' PRESIDENTE: Eu queria só fazer um esclarecimento, ele se propõe a responder mais de duas perguntas. Mas para que o tempo não fique muito prolongado, nós não podemos dar esse tempo porque se não ultrapassa o nosso horário. Vamos dar duas perguntas no máximo para cada um. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Boa tarde doutor Augustinho, é um prazer o senhor estar aqui conosco. A minha pergunta seria o seguinte: Nós sabemos que a SUNAB, há algum tempo atrás, ela já foi um órgão muito prestigiado sobretudo, quando da Implantação do Plano Cruzado, na época do Presidente Sarney. Então o que se vê mas mercearias, qualquer ponto comercial ,

é um aumento abusivo de tudo. E os próprios comerciantes me parecem que estão ignorando a SUNAB, ou seja a SUNAB não multa. A SUNAB está com todos esses adjetivos que o senhor já deve ter ouvido da boca do povo. A minha pergunta, pela sua explanação, é que a SUNAB, ela acompanha os vinte e poucos produtos, o que acontecerá se o comerciante não atender a orientação desses vinte e poucos produtos, que hoje estão sobre acompanhamento da SUNAB? Quando eu pergunto o que acontecerá, eu me refiro diretamente a punição. DELEGADO DA SUNAB SENHOR AUGUSTINHO TELES: A questão dos aumentos abusivos, isso decorre da própria política de liberação. Agora esse tipo de acompanhamento de preço, é uma melhor forma de você tentar questionar o que é abuso ou não. Então conceito de abuso econômico, do Poder econômico pelo preço, é um conceito frouxo no sentido de que não existe determinações de quem aumentou dez por cento ou vinte por cento esta fora e é abuso. Então a idéia de se iniciar com programa de acompanhamento, é no sentido de que se estabeleça quais os preços que são praticados no mercado. Apartir dos preços praticados no mercado, e se alguém estabelecer um preço muito acima ou não, fica a critério de se enquadrar o comerciante com o abuso do poder econômico, pela prática de preço. Agora isso é um conceito totalmente ainda indefenido. Em função nesses panfletos que estão aí, existe uma série de pré-requisitos, e a sua coloçação foi interessante nesse ponto inclusive, de que praticamente ninguém obedece essas normas. A SUNAB, como você colocou no início, teve a sua fase áurea na implantação do Plano Cruzado, porque ela estava relacionada com o êxito do Plano, e naquela época era a questão do controle. Então ela sempre viveu em função desses altos e baixos. Na época de controle, ela aparece pela necessidade de sua atuação. Na época de liberação a coisa fica submersa e existe uma certa apatia no geral. Então em função disso, nós iniciamos para essa idéia de acom

panhamento, para inclusive servir como referencial para se estabelecer o que é abuso econômico ou não. Após essa fase de orientação de mercado, aí a coisa está na base da denúncia ou a constatação de algum elemento desses, não existe aonde multar. Hoje as multas que estão em vigor, atualmente é no mínimo de quarenta milhões de cruzeiros. Quer dizer, você gera um certo impasse, se multa ou se não multa em função desses valores. Às vezes nós compramos um refrigerante, e se observa que não existe tabela de preços, não existe nem mesmo o número da SUNAB, embora que não seja muita coisa, mas é necessário pela Lei. A Lei exige que tenha o número, e é uma fonte de informação. De formas que, após essa segunda etapa de esclarecimento, junto o comerciante e o consumidor, nós consideramos vencidas duas etapas no sentido de que aparatir daí, nós vamos intensificar a fiscalização. Eu acho que essa é a resposta que eu gostaria de dar aos senhores. VEREADOR HOMERO NETO: Boa tarde. Não havendo mais o contrôle de preços dos produtos, só de alguns produtos da cesta básica da rêde Somar, essa relação de preços aqui, como está bem especificado é, segundo os supermercados, é uma coleta de menores preços dos supermercados já existentes na cidade. Se não existe esse contrôle de preço, e se existe o livre mercado, creio que uma função primordial da SUNAB e está havendo esse programa de acompanhamento de preços da cesta básica, seria de orientar o consumidor, aonde o próprio consumidor pode fazer esse equilíbrio de preços do mercado. Nem sempre o consumidor, no geral, ele tem uma noção de controle de preços abusivos, porque nem sempre a pessoa tem uma noção de custo de transporte, custo de pagamento do produto bruto no local de exportação E creio que isso seria um serviço da SUNAB altamente bom para a população no sentido de orientá-la, ou pelo menos a própria SUNAB fazer um levantamento do mercado, pelo menos em cestas básicas, e através dos órgãos de imprensas denunciar aonde está havendo aque

les preços abusivos de tais produtos. E o próprio consumidor, no seu julgamento, para de comprar naquela repartição, numa forma até de castigar aquela pessoa que está abusando. E se não existe mais esse controle de preços, esse telefone cento e noventa e oito, ele passa a funcionar em que sentido? No sentido, por exemplo em defesa do consumidor? E nessa defesa do consumidor, em que se relata esse número, que é obrigatório nos restaurantes, lanchonetes e outros serviços, o setor municipal tem um serviços de vigilância sanitária. E na maioria das vezes, aonde vimos alguns supermercados serem ameaçados de fechamento, e até mesmo mercadorias enlatadas serem retiradas das prateleiras, foram feitas através desse setor. E eu não ví a ação da SUNAB. Algumas vezes eu ví a ação do PROCOM. Eu perguntaria ao senhor, haveria possibilidade desse cento e noventa e oito passar efetivamente a ser um elemento de ajuda na defesa do consumidor, em termos de denunciar produtos estragados ou má qualidade de serviços, ou falta de higiene desses estabelecimentos? DELEGADO DA SUNAB SENHOR AUGUSTINHO TELES: A idéia de cento e noventa e oito no período dessa liberação de preços, um deles é passar essa informação do menor preço. Essa pesquisa é feita diariamente. Diariamente nós visitamos pela manhã, onze horas da manhã nós já temos esses dados em maõs. No início foi discutido a idéia, se nós deveríamos divulgar o menor ou o maior. O maior também é uma maneira de dizer onde não comprar. Mas isso eu acho que é uma situação esdruxula . Então nós partimos para o menor preço, no sentido de que com isso, os outros supermercados tentem praticar aquele menor preço. De formas que um ponto falho ainda nesse estágio, é a questão da divulgação. Nós temos visitado alguns meios de comunicação, a idéia, inclusive nós solicitamos ajuda dos senhores Vereadores de divulgar esse trabalho, junto a sua base.De formas que se não tiver a receptividade da população, se depender de mim, eu não vou ficar calculan-

01 - do taxas e mais taxas sem utilidade. Então a idéia com relação
02 - ao problema da fiscalização, e com relação ao problema de produ
03 - tos deteriorados; Esse é um problema que é colocado pela própria
04 - Estrutura do Setor Público. Eu sempre recordo a questão da arti-
05 - culação entre os órgãos do Poder Público. Eu me recordo de uma
06 - brincadeira que sempre dizia o seguinte, com relação ao jacaré: '
07 - Dizia que quando o jacaré estava dentro d'água era da SUDEP, e
08 - quando estava fora d'água era do IBDF. Isso criava um impasse, se
09 - o jacaré estava fora então a SUDEP não tinha nada haver com o ja-
10 - caré. De certa forma, isso acontece em quase todos os setores da
11 - vida pública. Eu peguei o jacaré como exemplo, mas eu poderia pe
12 - gar crianças, um bate, o outro alimenta, o outro vacina. As arti-
13 - culações do Setor público, isso é uma coisa que se constata em
14 - qualquer nível de governo. As tentativas que se fez, os resulta -
15 - dos ainda não atingiram os níveis que se deseja. Então de formas
16 - que nesse caso, é fundamental que se uma a SUNAB, A fundação de
17 - Saúde e o PROCOM à nível municipal. Geralmente o que acontece, é
18 - que o Instituto de Pesos e Medidas, que é um outro Instituto que
19 - fiscaliza a questão da mensuração, não existe ainda aqui em Rorai
20 - ma, ele é assistido por Manaus. A Fundação de Saúde é um órgão que
21 - sistematicamente existe alguma atuação nessa área. Se não houver
22 - uma articulação conjunta, a coisa fica prejudicada. Então a inici
23 - ativa nesse sentido, eu devo tomar no sentido de entrar em conta-
24 - to com esses dois órgãos que atuam no Estado, frente a Prefeitura,
25 - frente ao Estado ou a Fundação de Saúde, o Instituto de Peso e Me
26 - dida geralmente é a nível do município, no sentido de que se fa-
27 - ça uma ação mais integrada, só assim você pode ter uma credibili-
28 - dade, inclusive junto à população. De certa forma o cento e noven
29 - ta e oito está disponível para qualquer tipo de reclamação. A
30 - anuidade escolar hoje, é controlada pelo MEC. Cabe ao MEC a inter
31 - mediação entre a Associação de pais e os estabelecimentos de ensi

no. Isso não quer dizer que nós não tenhamos uma responsabilida-
de. Sempre que houver denúncia, nós vamos mandar um fiscal lá. Es-
sa é a orientação que se estabelece. VEREADORA MARIA ALICE DE AN-
DRADE GOMES: Doutor Augustinho boa tarde, é um prazer tê-lo em
em nossa Casa e antecipadamente minhas desculpas se eu vou ser um
pouco áspera com a SUNAB. Não é com o senhor, pois eu sei que o
senhor é um funcionário, é o Delegado e recebe determinações. Mas
meu conceito da SUNAB, não só o meu mas acredito que noventa por
cento da população é praticamente zero. Eu lembro que a SUNAB fun-
cionou na época do congelamento do Collor, e foi a única coisa
boa que ele fez naquela época, depois disso nós não vimos mais
a SUNAB funcionar em nada. Foi se questionando muito com a ques-
tão do telefone cento e noventa e oito, não basta só reclamar. O
povo tem que ter um retorno das reclamações, porque se não fica
mais desacreditado ainda. Nós sabemos, por exemplo, que os super-
-mercados aqui, eu mesma já peguei, por exemplo iogurte com data
de validade vencida, e nós não temos à quem reclamar. Nós sabemos
que na farmácia por lei, todo aquele medicamento que tem aquela
faixa vermelha "venda sob prescrição médica", é vendido indiscri-
minadamente. Nós sebemos que em Roraima atualmente, está se ini-
ciando aquele processo de crianças viciadas. E que muitos e mui-
tos medicamentos estão sendo vendidos em farmácias. E qualque cri-
ança de dez anos chega em uma farmácia dessas entra com o dinhei-
ro, pede o medicamento e é vendido e nós não sabemos de atuação
nenhuma da SUNAB sobre isso aí. Nós sabemos que tem, por exemplo,
festas como nós tivemos no carnaval, o clube vendendo o refrige-
rante por dezessete mil cruzeiros. Enfim o empresariado de gênero
alimentício, ele está, desculpe a expressão, deitando e rolando
porque sabe que ninguém faz nada. Não adianta se telefonar para a
SUNAB, porque o fiscal vai lá, mas não existe o retorno, não exis-
te a punição de alguma coisa para que realmente a população pas-

se a ter essa credibilidade novamente. Não só na SUNAB, mas no PRODECON. O senhor me desculpe mais uma vez, a culpa não é sua. Mas para mim são órgãos que existem no país só para alguns funcionários ganharem dinheiro e não trabalhar. Essa é a verdade, porque realmente nós não vemos atuação nisso aí. Agora eu lhe questionaria o seguinte: O senhor falou ainda há pouco que vinte um produtos são controlados. Não existiria possibilidade da própria SUNAB divulgar no início do mês, quando o funcionário, quando o povão está recebendo o seu dinheiro, não só o mais barato, nem o mais caro, divulgaria os oito nos meios de comunicação, no rádio e na televisão dando o preço de cada um. Eu acredito que isso é ajudar a população. Eu vi isso em Recife todos os sábados, eu não sei se é a SUNAB, não sei quem fazia, mas todos os sábados no horário do jornal e nas rádios, saia sexta e sábado quais os supermercados, dava os principais supermercados da cidade e dava o preço. Até porque muitas vezes nós compramos por falha nossa mesmo. O brasileiro está morrendo de fome, mas ele tem preguiça de sair procurando. Então o que nós queremos aqui, principalmente é uma ajuda mais atuante. Eu sou presidente da Comissão de Defesa ao Consumidor, da Câmara. Nós temos pensado muito nisso, a Vereadora Valcira, a Vereadora Vera, de divulgarmos os preços, mas nós não vamos ter dinheiro suficiente para fazer isso a vida toda. Nós vamos tentar fazer um trabalho de divulgar isso uma vez por mês. Eu acredito que seria importante que a SUNAB, passasse a agilizar sobre isso aí. Falou-se sobre a questão das multas, se multa ou não multa, tem que multar sim. Mesmo que seja cem milhões, duzentos milhões tem que se multar. Porque no dia em que um supermercado for multado e os outros tomarem conhecimento, eles vão pensar duas vezes mais se realmente eles continuam fazendo aquele preço ou não. Mas a minha pergunta seria essa: Há possibilidade da SUNAB divulgar, principalmente através dos meios de comunicação?:

Isso aqui está muito bonito, está muito organizado para nós, mas o povo não tem conhecimento. Obrigada. DELEGADO DA SUNAB AUGUSTINHO TELES: Esse é o nosso objetivo. Essa planilha do menor preço ela está disponível diariamente na SUNAB, e estamos entrando em contato com jornais. Sempre que os jornais vão a SUNAB, nós estamos lá disponível para todos eles. A idéia é entrar em contato com alguns, no sentido de que um dia um jornal divulgue, outro jornal no outro dia. De formas que a população possa ter um acesso à essas informações. Primeiro eu gostaria de dizer que eu não sou funcionário da SUNAB, eu sou funcionário público, eu sou professor da Universidade, e estou prestando serviço na SUNAB quando poderia estar em qualquer órgão público. Eu uso o seguinte princípio, eu não defendo Instituições, eu defendo o ser humano, a pessoa; Esse é o meu princípio. De forma que quem está na SUNAB, pelo menos a equipe que está comigo, está trabalhando nesse sentido. Eu só ficarei na SUNAB até o dia e a hora em que eu achar que aquilo que eu estou fazendo vai ter algum sentido para a população, se não tiver eu saio. A minha filosofia sempre foi essa. Eu já trabalhei e tenho vinte quatro anos de setor público. Trabalhei cinco anos no Piauí, treze anos em Brasília e estou há três anos aqui na Universidade. Então essa questão de se dar a margem do Setor Público, da Instituição pública desse país e genérica, é deteriorada perante a população. Isso se agravou com essa' política que foi implantada recentemente, com o pretexto de privatizar, o resultado é que o setor público foi desmantelado. Nós vivemos em um país onde as Intituições estão débis. Essa é a realidade do fato. É preciso que se luta pela melhoria da qualidade do serviços público, e é isso que nós estamos tentando na SUNAB. Esse é o nosso objetivo. Enquanto eu tiver esperança, tiver lutando com esse objetivo, e que eu sentir que realmente eu vou ter al-' gum sucesso nisso nós vamos multar sim. Mas vamos multar depois

que nós implantarmos esse programa de orientação, porque eu acho que é necessário primeiro uma ação educativa e de orientação. Aparir daí, eu vou ficar até esse momento. Com a palavra o VEREADOR HELDER GROSSI: Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a presença do Doutor Augustinho Teles, em ter vindo nos visitar com toda boa vontade, fazendo a sua exposição a nós e aqui agradecemos a sua presença. É muito salutar para que nós possamos conhecer os diversos órgãos que compõe a nossa sociedade. Algumas das questões levantadas pela Vereadora Alice, já tinha havido um esbaçamento de minha parte aqui com essas questões. Nós sabemos que a missão de um fiscal é muito árdua. Fiscalizar é uma coisa desagradável, porque ninguém gosta de ser fiscalizado. Se falou em ser fiscalizado, todo mundo cria um clima de hostilidade para aquele que fiscaliza. Inclusive eu acho, sem querer me efetuar eu também me coloco no meio desse grupo. Eu acho que isso é importante que existam os órgãos para que haja um controle, uma harmonia de quem fornece e de quem é fornecido. Eu tenho algumas perguntas que eu gostaria de sedimentá-la aqui num bloco único. Eu gostaria de saber como é que está o comportamento do mercado, do comércio, se ele vem se comportando com obediência ou se a SUNAB está sendo muito requisitada no seu dia-a-dia. Como é que se encontra hoje a fiscalização da SUNAB? Pelo meu modo de observar, como em qualquer departamento público, no meu modo de ver, eu acredito que deve estar havendo insuficiência de material humano na SUNAB. Eu gostaria de saber essa postura. E eu tive a oportunidade em um dos programas Câmara Livre de ver uma exposição que o Delagado que tão bem expôs, e eu vi que naquela ocasião ele explicitou os boletins que para mim já não eram novidades, eu já tinha presenciado isso, a Vereadora Alice abordou também nesse momento. EU gostaria de saber se é possível, se ficar fixado isso, e ela já fez essa questão, pelo menos nos principais mercados para que

eles próprios se auto fiscalizassem. Isso eu acho que seria de utilidade. Acredito eu que o objetivo da SUNAB não é vingar, é de educar, é de fazer com que o mercado se comporte favoravelmente. Uma outra questão muito importante, eu sou médico e eu vejo aí o probelma do medicamento. Eu tenho oportunidade até como cliente de comprar um determinado medicamento em uma farmácia e na outra o preço é duas ou três vezes, apesar de nós sabermos do Diário Oficial que está aí e eu quero saber a posição da SUNAB com relação a isso e com relação as multas, estão havendo muitas multas ou não, e de que forma esse dinheiro de multa ele é convertido, para onde esse dinheiro é empregado. Obrigado. DELEGADO DA SUNAB- AUGUSTINHO TELES: As multas são estabelecidas em Brasília o valor dela é único a nível nacional e a arrecadação vai para Brasília, com receita própria da SUNAB que ela usa duas fontes:"A fonte de arrecadação" e a "fonte da União" de recursos orçamentários e distribui entre as delegacias de acordo com as necessidades de cada uma, "necessidade" entre aspas, em função do que dispõe. De formas que é possível que você taxe cem bilhões e receba só cinco de volta. No ano passado, o registro que eu tenho, é que a SUNAB arrecadou aqui em Roraima zero de multa. E recebeu de volta os recursos para a manutenção da unidade. Eu só estou dando uma idéia com relação à esse fluxo, para onde é que vai o dinheiro . Isso não é preocupação, nós não temos que ter preocupação de multa ou não multar, porque esse dinheiro vai para fora. VEREADOR HELDER GROSSI: O meu objetivo é saber se esse dinheiro é empregado em alguma causa social, se esse dinheiro é convertido em creche, em benefício retorno a sociedade. DELEGADO DA SUNAB - AUGUSTINHO TELES: A SUNAB para ela se manter, ela teria que multar. A única fonte de renda da SUNAB própria é a multa. Então se você disse o seguinte: Daqui para frente a SUNAB não recebe nenhum centavo de recurso orçamentário da União, ela

teria que se manter com as multas. Isso significa financiar os programas de pesquisa, de fiscalização que são as duas atividades fins. É fiscalização e pesquisa de formações. É o destino e o fim desses recursos. A questão dos preços, eu tive a oportunidade de divulgar antes, que o custo de vida aqui em Roraima, especificamente em Boa Vista, para aqueles bens que se adquirem no mercado, é relativamente elevado em relação as capitais do país. Em relação a Manaus, a Fortaleza, a Recife, a Salvador. De formas que esse percentual, isso se explica em parte, por esse distanciamento e pela falta de infra-estrutura básica. O problema do custo de transporte, sempre é colocado como um fator agravante desse diferencial de preços. Isso você compara não só em relação aos alimentos básicos, como no caso de material de construção. Nós temos alguns indicadores de pura curiosidade, onde o metro quadrado aqui em Boa Vista, apesar de ter ainda caido estupidamente em relação à outras capitais no último ano, continua sendo superior à todas as capitais do país. Isso já é um agravante sério com relação, no tocante a subsistência. Esse acompanhamento, a idéia dele realmente é divulgar. Nós estamos acompanhando no sentido de divulgar para a população e mostrar como as coisas estão se comportando de fato. Acompanhando junto aos supermercados, nós vamos estender depois nas fases da rêde de implantação dos produtos a nível de atacado. No caso dos remédios, esse é um problema que o próprio Presidente da Repúblca tem se mostrado constantemente irritado com essa questão dos preços. Infelizmente essa é a verdade, é que quando você libera preço num país onde as desigualdades sociais são alarmantes, a coisa não pode dar outra, a não ser o que nós presenciamos. É impossível se praticar ccntrole. Primeiro o controle de preço ele nunca é eterno. A primeira autoridade que ccntrolou preço no mundo foi o Rei, que controlou o preço do azeite, e foi queimado no pró

prio azeite, porque não conseguiu controlar. Então o controle de preço é uma atividade temporária. A única maneira de se determinar estabilidade de preço na economia, é crescer, é um ajusto de mercado. Existe as instruturas de mercado que impõe determinado tipo de preço. São os aligopólios, os monopólios. Para isso é que o governo existe. Uma das razões do governo existir é de interferir no mercado. Porque infelizmente ou felizmente, quem mostrou para o mundo que o mercado é necessário e paradoxialmente foram os países comunistas. A derrocada do leste Europeu, o que está acontecendo lá mostra que o capitalismo, o mercado é necessário. Por outro lado quem mostrou para o mundo que o Mercado é imperfeito foi o próprio capitalismo. Essas contradições, é uma lição que nós tomamos da própria história. Então o mercado é necessário como um instrumento de alocação, de recursos, de movimentação da riqueza, mas é necessário que o governo interfira no sentido de evitar esses abusos. A questão de evitar o monopólio e o aligopólio, essa é uma grande luta. Porque o monopólio e o aligopólio eles estão atrelados ao capital internacional. Nós não vamos resolver o problema de Roraima aqui nesse aspecto. A própria condição geográfica e dada a existência da infra-estrutura que ocorre, é fator para essa distorção. Nós estamos informando, vamos fazer o que deve ser feito e a população deve se manifestar com relação a essas questões. Porque a SUNAB, e isso é um outro fator que deve ser esclarecido, geralmente se coloca a SUNAB como responsável por todas essas questões de preço, de deterioração de produtos, de não fiscalização. Não é só a SUNAB. É a SUNAB junto com a Saúde, com o Poder Público Municipal e Estadual. Não estou aqui saindo da responsabilidade. Enquanto eu estiver lá, a minha função é essa. É agir no sentido de cumprir o que determina a função básica da SUNAB, acompanhamento de preço, fiscalização, e especificamente no regime de liberação de preços

01 - é o combate ao abuso do poder econômico. Esse combate não é só a
02 - SUNAB que resolve. Isso é um problema estrutural. Os aligopólios
03 - não é por falta de atuação da SUNAB, eles existem por natureza do
04 - próprio capitalismo.

01 - VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Companheiros Vereadores com relação a
02 - SUNAB. A SUNAB é uma autorquia Federal, foi criada em função da
03 - vinda da Lei Delegada número quatro, que é a Lei que foi autorgada
04 - pelo congresso na época que dava e continua condições ao Executi-
05 - vo de intervir diretamente na economia de todos os cidadãos. Então
06 - a SUNAB, foi criada justamente para ser um instrumento de aplica -
07 - ção dessa Lei Delegada. A SUNAB foi criada com a seguinte nomencla
08 - tura, Superintendência Nacional de Abastecimento e Preços. As pes-
09 - soas normalmente veêm a SUNAB apenas como um órgão fiscalizador
10 - de preços, e na realidade ela não se restringe apenas a fiscali-
11 - zar preços de mercadorias ela também é o órgão responsável pelo
12 - abastecimento de mercadorias de mercado, e o que ocorre na SUNAB
13 - nos dias de hoje com a não existência de tabelamento em vigor é,
14 - justamente a continuidade no cumprimento das suas atribuições, men-
15 - cioneou há pouco o companheiro Vereador Homero Cruz, o caso do io-
16 - gurte com tempo vencido ou alguma coisa nesse tipo. Cabe nos res-
17 - saltar que , esse é um caso em que a SUNAB está pronta para atuar
18 - como órgão fiscalizador, porque isso envolve diretamente a normali
19 - zação de abastecimento de um determinado tipo de mercadoria , quer
20 - dizer não é só o esquema dos tabelamentos em vigor que justifi-
21 - cam a existência da SUNAB, ela continua fiscalizando tudo aquilo
22 - que diz respeito ao funcionamento dos estabelecimentos comerciais.
23 - Nós temos aqui envelopes que foram distribuídos a cada um dos Vere
24 - adores que trazem justamente esclarecimento para cada tipo de ati-
25 - vidade comercial e suas obrigações de acordo com a Legislação da
26 - própria SUNAB. Como as farmácias, supermercados, lares, lanchonetes
27 - e outros. Agora com relação a ação do poder coibidor de abusos ou
28 - seja, a justiça sendo feita com abuso de poder econômico e com
29 - outras faltas que atingem diretamente ao consumidor, que pode en-
30 - vocar o código de defesa do consumidor o órgão responsável pela
31 - realização desse tipo de atendimento, é o PROCON e o SEDACON, como

existe em alguns municípios brasileiros, que justamente o órgão que foi criado até com respaldo da constituição Federal para dar esse tipo de assistência ao Consumidor brasileiro. A SUNAB desenvolve no período extra,tabelamentos, as suas atividades normais que vão,desde do controle de preços a também ao controle de abastecimnto de mercadorias. E o telefone 198 está a disposição, não somente para denunciar de majoração de preços, abusos de preços, mas enfim, para coibir qualquer outro tipo de abuso que esteja diretamente ligado a prática de comércio. Funcionando portanto, a SUNAB como um órgão, hoje até de apoio ao SEDACON, ao PROCON, que são órgãos que tem o dever de executar, aquilo que faltam na prática de comércio trazendo qualquer tipo de prejuízo ou seja, lesando o consumidor, quando da sua busca de assistência de supermercados,mercearia, bares, lanchonetes e etc... Então a SUNAB ela continua desenvolvendo seu trabalho e acrescentando novos,como é o caso da SUNAB aqui de Roraima, com esse trabalho que está sendo lançado hoje nessa exposição do professor João Augustinho Telles que é um programa de acompanhamento de mercado, justamente para orientar o consumidor, onde ele pode encontrar melhores preços, onde ele pode enfim ter o melhor atendimento, onde ele pode compartilhar o seu orçamento com os preços que são praticados atualmente. A minha posição é somente para orientar os companheiros vereadores para algumas possíveis perguntas que ainda tenham a fazer ao nosso convidado. VEREADOR JADER LINHARES: Aproveitando o gancho do Doutor Helder gostaria de parabenizar o Doutor João Augustinho e fazer a seguinte pergunta. Qual é o número de fiscais que o senhor tem para fiscalizar supermercados, mercearias, açougues, bares, lanchonetes panificadoras, restaurantes ou se assa fiscalização é feita por telefone? DELEGADO DA SUNAB: Bom, esse é o tal ponto que às vezes existe recursos humanos excesso para trabalhar nas atividades e às vezes escasso. Esse é o grande drama na deslocação nos recursos hu -

manos. Então nós temos trinta funcionários na SUNAB e desses trinta e dois são fiscais. Eu solicitei agora na programação para noventa e três,que desses dois fiscais, um está em processo de transferência para Belém. Eu solicitei mais três fiscais, e acredito que com quatro seja suficiente para cobrir o Estado. Essa e a minha resposta. VINGTUM PRAXEDES:Dr. João Algustinho Telles boa noite, minha pergunta é muito objetiva, é se a multa da legislação em vigor também será aplicado as micro-empresas, caso as mesmas venham a combater algum ato de inflação, ou se há algum diferenciamento pêlo motivo simples dela ser micro-empresa? DELEGADO DA SUNAB: O intervalo de vogação de multa é de quarenta milhões a dois milhoês e quatrocentos. Isso é exatamente para graduar ou ponderar alguns critérios. Um dos critérios é a questão da gravidade da inflação ou a multiplicidade da inflação ou às vezes um estabelecimento pode cometer, numa mesma fiscalização cinco, seis inflações. Então este é o fator que agrava. O outro fator é a questão do problema d do tamanho do estabelecimento. Na atribuição da multa nós levamos em consideração a questão do volume. Se por uma multa regular, uma transação regular o volume da transação e a questão de estabelecimento tem condições de pagar,essas informações tem que ser colocadas para o arbítrio da multa. Se dois estabelecimentos cometerm a mesma inflação, uma é uma grande empresa e a outra é uma micro- empresa, os valores são diferenciados, porque é uma questão também social que leva em consideração.E não adianta multar uma lanchonete, com o mesmo valor de um supermercado. As multas serão diferenciadas por isso que existe um intervalo. VEREADOR FRANCISCO SAMPAIO:Eu acredito, a população de Boa Vista ela está desinformada , principalmente pela SUNAB. Hoje sinceramente nós estamos. Eu sou comerciante também, e muitos comerciantes não sabem nem se a SUNAB ainda existe em Boa Vista. Então antes de executar uma operação de fiscalizar, ou alguma coisa parecida eu sujiro ao senhor Delega-

do que convoque uma reunião com os empresários informando que aquilo irá acontecer para evitar de que A ou B ao tomarem conhecimento não venham dizer que não foram informados de tal fato, porque essa é uma maneira de corrigir antes de ser executado. Pergunto: Por que sempre a SUNAB se preocupou mais com essa área de supermercado, farmácia e lanchonete? DELEGADO DA SUNAB: A questão desses estabelecimentos, primeiro é que é uma questão de abrangência, se dar um destaque a esses estabelecimentos porque eles é que tem o maior grau de cobertura em relação ao abastecimento da população. Daí o distaque para esses cinco tipos de estabelecimentos. Agora, a rigor nenhum estabelecimento por qualquer que seja o ramo, está fora da ação. Então o critério de dar ênfase a esses estabelecimentos está baseado no atendimento, numa eficácia maior como objetivo. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Nós gostariamos de saber o seguinte: Há alguma perspectiva para a regionalização da SUNAB, porque todas as diretrizes são tomadas lá em Brasília e é totalmente diferente da nossa realidade. Haveria uma possibilidade dessa regionalização? DELEGADO DA SUNAB: A idéia da SUNAB, é uma idéia de regionalização. Existe a central, que é a superintendência em Brasília, e as Delegacias Regionais quer dizer, esse é um modelo Federal assim como existe a SUNAB existe o IBAMA e outros órgãos. Veja o seguinte: A questão vai muito além disso é um problema da divisão de competência entre os três poderes. Agora o problema de como a política de preços ela não é de autonomia regional porque isso é uma questão de mercado que depende da própria política monetária do país que interfere nessa relação. Então a ação de um órgão como a SUNAB ela é apenas um instrumento do Governo Federal dentro do Município por isso é que é necessário uma integração. É preciso que o município também se equipare com alguns tipos de Instituições, que é o caso do Instituto de Pesos e Medidas, a divisão entre saúde que pode ser estadual. O Instituto de Pesos e Medidas

que geralmente existe um órgão Federal mas ele é alojado inclusive em convêncio com o município, na maioria dos Estado Brasileiros. A SUNAB não, ela sempre ficou como um órgão um apêndice do Governo Federal dentro do município a regionalização da SUNAB se baseia somente nas delegacias, agora a fiscalização de atuar no mercado. Essa atuação no mercado ela tem que ser integrada como qualquer ação do Governo Federal, o Governo Federal se não houver uma ação do Setor público integrado não existe uma engajação de uma forma em geral. É preciso que o Estado, o Município e o Governo Federal se harmonize em qualquer tipo de ação, seja no combate a cólera, seja em qualquer tipo de endem ias, oú mesmo inflação que é um tipo de endemia. PRESIDENTE: Não havendo mais nenhum Vereador para fazer perguntas, nós colocamos os microfones a sua inteira disposição para mais alguma explicação que Vossa Senhoria queira dar e agradecemos a sua presença e vamos tentar divulgar essas ilustrações que foi passada aqui para a Câmara, se Vossa senhoria ainda tiver panfletos em grande quantidades poderia nos mandar aqui para a Câmara que nós entregaríamos aos nossos visitantes e essa seria uma forma de que o povo tomasse conhecimento do seu trabalho, e eu desejo sucesso muito grande e o microfone está a sua disposição. DELEGADO DA SUNAB: Mais uma vez eu agradeço o convite que muito me honra e dizer que eu estou a disposição de todos os Vereadores enquanto eu estiver na SUNAB, ou fora da SUNAB, enquanto eu estiver aqui ou em qualquer lugar, mas principalmente pelo fato também de sermos vizinhos isso já tem um fator de aproximidade. E realmente eu gostaria de contar com a ajuda dos senhores, eu acho que esse anganjamento da sociedade ele deve existir para que a ação pública cumpra a sua função, é necessário que não só os representantes do povo os dirigentes dos órgãos públicos, mas que também a própria coletividade nos ajude. E às vezes essa divisão de recursos da riquesa ela é um processo histórico, ela vem e se agussa mas or

de as condições de participação da coletividade no processo dos órgãos são mais frágeis. É preciso que a comunidade se fortaleça, se una e se organize sem a participação da coletividade nas decisões nós vamos continuar malhando a SUNAB, e não vai dar certo nunca. Eu acredito nessa força, e o ponto de união nesse processo, é exatamente vocês que estão mais próximos da população. É aonde o contato está direto, o fato de nós da SUNAB estarmos ligado à Brasília, mas as regionais estão aqui presentes com a população de formas que eu gostaria de agradecer a todos vocês sempre me colocando a disposição a qualquer hora. Muito obrigado. PRESIDENTE: Nós agradecemos a presença e convidamos as vereadoras que fazem parte da comissão ligada ao órgaõ Vereadora Valcira, Vereadora Alice e vereadora Vera Lúcia para conduzir o representante da SUNAB até à saída do prédio. Dando prosseguimento a Sessão a senhora Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO CÉSAR MOREIRA DO NASCIMENTO: Senhora Presidente, Senhor Secretário, colegas Vereadores, funcionários da Câmara Municipal, minhas senhoras e meus senhores. Uso o Pequeno Expediente para destacar a presença da senhora professora, Fátima Farias que muito nos honra com o seu comparecimento em especial por estar sendo votado logo mais, o Projeto que homenageia o seu pai o senhor Joaquim Andrade Farias o nosso saudoso Joca Farias que passará a partir de hoje a compor a história do nosso Estado sendo homenageado com uma via da nossa capital. A atual rua vinte no bairro Caranã I, passará a ser chamada "Rua Joca Farias" Nessa oportunidade minha prezada amiga Fátima, leve desses Vereadores essa homenagem que nada é, mais de que fazer justiça ao homem simples, mas de grande valor que foi o senhor Joca Farias, transmita à todos os familiares, a todos os amigos nessa simples homenagem. Era o meu pronunciamento no Pequeno Expediente. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO SAMPAIO: Senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro, senhor Se-

cretário Doutor Urzeni, senhora e senhores Vereadores, funcionários desta Casa e visitantes que nos assiste. Senhora Presidente, eu gostaria que já com a mudança do nosso horário, fosse possível Vossa Excelência fazer uma correspondência aos Presidentes de bairros, líder comunitários,, aos alunos para que eles viessem assistir as nossas reuniões. Porque só assim eles ficarão mais informados do nosso horário de expediente das reuniões. Uma vez que nem só nos jornais e televisões o pessoal fica informado e sim por escrito. Então peço a vossa excelência que faça isso à nossa Casa, como também quero pedir aos colegas Vereadores, principalmente mente da "Coligação Nova Estrela". Algumas pessoas me fizeram-me algumas perguntas essa semana porque souberam que o senhor Governador estava trazendo mais famílias de outros Estados vizinhos. Então eu não tenho certeza se realmente está acontecendo, ou se vai acontecer, mas nós temos que nos preparar, temos que primeiro ver as condições do Estado. Então eu peço novamente aos meus colegas que se tal coisa esteja acontecendo ou vai acontecer que nós devamos fazer por escrito um documento pedindo à ele que manere um pouquinho para que isso não aconteça agora, porque nós vemos que de cada dez pessoas que vem no nosso gabinete sete é pedindo emprego. Então se vier mais oito mil famílias serão mais vinte e quatro mil pessoas que entrarão em nosso Estado, vai dificultar mais a situação desse povo que está aqui em Boa Vista. Eu acho que no momento nós estamos bem servido de matéria humana, se nós divulgarmos hoje que precisa de funcionários seja em qualquer tipo de área que seja no outro dia nós estamos lotado de tudo quanto é lado. Aqui em mil novecentos e oitenta e cinco, mil novecentos e oitenta e seis, mil novece os e oitenta e sete eu cheguei divulgar na rádio, na televisão procurando uma empregada doméstica e não aparecia, cheguei a divulgar na rádio, na televisão pedindo pessoas para roças uma juquira e não aparecia um. Mas ho-

je nós não podemos fazer isso nem de brincadeira ,se fizer você pode até ser apedrejado. Então eu peço se realmente for verdade ' isso o que o povo está falando é melhor que nós entrássemos em contato com o senhor Governador para que manere um pouco para que isso não aconteça. Eu não tenho realmente certeza que isso aí seja verdade, mas pode ser que seja, então nós temos que nos prevenir. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO CAMPOS : Senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro, senhor Primeiro Secretário Vereador Urzeni, senhoras vereadoras e senhores Vereadores, autoridades, minhas senhoras e meus senhores. Essa Sessão do dia quinze de março do ano de mil novecentos e noventa e três.Para nós é de uma importância muito significativa, porque trata-se da Sessão onde colocamos em prática aquilo que foi decidido por todos os Vereadores no ínicio dos trabalhos com relação a mudança de horário das nossas Sessões. E é com muita satisfação,realmente vivendo a emoção da experiência de ter participado dessa decisão que hoje ocupo a tribuna e dirijo minhas primeiras palavras para ' cumprimentar a todos porque acho que nós numa demonstração de democracia e de responsabilidade, conseguimos chegar a um acordo onde não houve de forma alguma tumultos, se decidiu tudo de uma forma bastante matura de uma maneira elegante mostrando a maturidade da atual composição da Câmara de vereadores de Boa Vista. Aproveito portanto dessas palavras para registrar essa minha satisfação na oportunidade em que cumprimento todos os Vereadores , e é com muito orgulho que hoje me incluo dentre aqueles que respondem pela bancada da Câmara de Vereadores de Boa Vista. E para ' mim também tem um significado muito especial nesse início de trabalhos nesse novo horário, marca também um entendimento de uma proposição feita por mim naúltima Sessão que foi o requerimento, para que trouxéssemos o Delegado da SUNAB na Sessão de hoje, para que esclarecesse a todos nós Vereadores e a todos aqueles que es-

tivessem acompanhando a nossa Sessão, aquilo tudo que a SUNAB vem realizando em termos de assistência a população e enfim também para esclarecer toda a sociedade que se preocupa com os destinos , com as ações de todos os órgãos públicos porque afinal de contas interessa de perto a cada um dos cidadãos. E tivemos a oportunidade de ouvir do próprio Delegado da SUNAB, aquilo tudo que a SUNAB vem realizando. Ouvimos comentários diversos, de pessoas que não sabem exatamente o que a SUNAB faz nos dias de hoje, já que não temos tabelamento de preços, já que os preços estão tabelados e qual é o papel da SUNAB?Foi franqueado a oportunidade para que cada um dos parlamentares podessem questionar o nosso convidado e eu tenho certeza que aquela brilhante exposição, feita pelo nosso convidado muitas dúvidas foram disfeitas. Mas eu gostaria de aproveitar a oportunidade nesse Pequeno Expediente e reforçar ainda mais um pouquinho com relação aquele que é o programa que está sendo lançado hoje com a vinda desse nosso convidado, nessa Sessão na condição de autoridade que foi convidada através do nosso requerimento e que é muito importante ressaltar. A SUNAB, com a exposição que foi feita pelo seu Delegado, professor João Augustinho Telles, inicia o seu programa de orientação de mercado, visando divulgar, esclarecer e discutir deveres, necessidade e princípios desenvolvidos num conjunto de informações com base na Legislação em vigor, junto a vendedores, comerciantes, como empresários a cerca dos provedimentos e normas,requeridos no âmbitos dos Vereadores em que atua cada um dos companheiros teve a oportunidade de receber os envelopes, onde nós encontramos o informativo da SUNAB, que trás a avaliação da cesta básica em Roraima, nós temos aqui alguns indicadores com avaliação de preços da cesta básica, índice de preços, uma tabela que é, a que foi concluída hoje trazendo aí, alguns supermercados,alguns gêneros alimentícios, onde a população, o consumidor pode através desta tabela se guiar

para fazer uma compra mais econômica e temos também algumas infor-
mações através da SUNAB que todos nós devemos conhecer. Como por
exemplo, com base na Legislação em vigor, estamos sujeitos a mul-
tas que variam de sessenta milhões quatrocentos e trinta e dois
mil cruzeiros. Sem prejuízo em apreciação previstas em leis, o
comerciante que vender ou expor a venda, mercadorias ou serviços
por preços superiores que estiverem tabelados. Sonegar gêneros ,
ou mercadorias, recusar vendê-las ou as reter, para fins de sone-
gação. É uma inflação onde a SUNAB, através da legislação que a
criou está prestes a combater, não mantiveram afixado em lugar
visível e de fácil leitura, a tabela de preço. É muito comum se
chegar a estabelecimentos comerciais e não encontrar a tabela com
preços das mercadorias que se comercializam. Favorecer ou prefe-
rir comprador freguês em detrimentos de outros ressalvados em
sistema de entrega ao consumo por intermédios de distribuídores .
Negado ou deixar de favorecer a fatura, nota ou caderno de venda,
quando obrigado esse é um direito do consumidor. Produzir, expor
ou vender mercadorias cuja embalagem tipo especificação de sua
composição que transgrida por determinações legais ou não, cor-
responde as respectivas classificações oficial ou real. Os com-
panheiros Vereadores, depois será distribuídos a população alguma
informações como estas, mas que são obrigações de cada estabeleci-
mento comercial específico, como bares, lanchonetes, restaurantes
supermercados, mercearias, padarias e outros. Essa iniciativa da
SUNAB, tem por objetivo esclarecer os comerciantes e os consumido-
res de deveres obrigações e direitos de cada um, para que numa se-
gunda fase a SUNAB passe a funcionar como órgão fiscalizador. A-
quilo que foi falado pelo companheiro Chico das Verduras, como
sugestão de que a SUNAB reunisse comerciantes para esclarecer, pa-
ra que mais tarde não se venham alegar que desconheciam as nor-
mas. Então tudo isso está sendo colocado em prática justamente '

com esse programa de orientação de mercado para que amanhã ou depois quando a SUNAB começar a funcionar como órgão fiscalizador e autuar ou seja multando os inflatores, isso tudo não seja alegado como desconhecimento. Então eu quero aproveitar para agradecer o Professor Augustinho por ter aceitado o nosso convite e cumprimentá-lo por não estar usando o poder que lhe é conferido por lei como órgão de polícia, como autoridade usar o seu poder diretamente fiscalizando, ele está preocupado em primeiro orientar os consumidores, orientar o mercado para aí sim não havendo respeito e ele espera começar a funcionar como órgão de autuação. O meu muito obrigado portanto ao professor Augustinho e era o que eu tinha para colocar nesse nosso Pequeno Expediente. GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: Excelentíssima senhora Presidente, senhor secretário, nobres companheiros, funcionários desta Casa, visitantes ilustres. Eu vou usar o Grande Expediente para fazer um relato daquilo que foi amplamente discutido na semana passada o problema do transporte coletivo. Como todos tem conhecimento eu sou representante da Câmara no Conselho Municipal de Transportes desde o início desta Legislatura. Quando fui designado para a primeira reunião ainda no mês de janeiro já estávamos sob a possibilidade de uma greve dos funcionários do setor de transportes aqui em Boa Vista. Não sei se de forma já preparada, ou premeditada mas nós tivemos uma reunião na terça-feira e que na quinta-feira já haveria uma greve programada para ser deflagrada em Boa Vista. E vários fatores foram colocados em palta e até o desconhecimento do novo Conselho Municipal, fizeram com que a tarifa naquela época fosse reajustada em setenta e um por cento no mês de janeiro. Já agora no início da semana passada novamente foi convocado o Conselho Municipal para decidir sobre o reajuste da nova tarifa. Tendo em vista que os trabalhadores do setor tem um reajuste previsto já para este mês

de março, inclusive deverão receber esse salário reajustados em trinta e seis por cento. Nos foi mostrado uma planilha de custos mas agora eu já com um pouco mais de conhecimento de causa solicitei do Conselho que me fosse passado essa planilha, para que eu podesse estudar e também trazer ao conhecimento de alguns ou de todos os vereadores, mas como na semana passada estava havendo um encontro promovido pela Assembléia Legislativa foi difícil contactar com todos os Vereadores, mas algumas lideranças foram conversados e todos foram unânimes em defender a permanência da atual tarifa. Para isso nós fizemos também vários contatos com algumas capitais brasileiras, algumas cidades próximas de Boa Vista para que podéssemos ter um Parâmito, uma situação mais aproximada no quadro de Boa Vista. O que era de prache acontecer aqui em Boa Vista, no ano de noventa e dois e nos anos passados era de que a tarifa do onibus de Boa Vista deveria ser no mínimo vinte ou trinta por cento até cinquenta por cento da tarifa de Manaus tendo em vista a distância. Mas o que nós vimos num estudo mais aprofundado é que algumas cidades vizinhas, como Porto Velho e Macapá tem uma tarifa inferior e a situação é mais ou menos semelhante a de Boa Vista. APARTE DO VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Ouvindo aqui atentamente o vosso pronunciamento diga-se de passagem, pronunciamento importante que traz a casa responsável pela pregação dos preços públicos que é a Câmara Municipal, apenas em associar as suas preocupações, o seu trabalho e dizendo na verdade que a planilha, para o cálculo da tarifa dos transportes coletivos, praticamente nunca mudou nenhum ceficiente, todos sabemos que para se chegar a um determinado valor de preço, é necessário um cálculo através de indicadores, através dos coeficientes diesel, política salarial é pneus, etc...Na verdade o cálculo da planilha feita hoje ainda é o mesmo deixado pelo ex-prefeito Silvio Leite, que para compatibilizar em termos que desse condições

para que uma empresa podesse implantar aqui, então elevou-se os coeficientes. Então os coeficientes calculados na planilha, são os mesmos que serviram viabilizar a implantação do sistema, a exploração por empresas que vinham tentar e na verdade se deram muito bem que nós hoje vemos a viação Boa Vista com cinquenta onibus e com idade média de três anos. Então isso aí Vereador é a nossa preocupação que seja mexido nesses coeficientes. Obrigado. VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: Obrigado pela intervenção diante desse quadro que foi se delineando durante a semana passada, na verdade o representante das empresas estava muito preocupado, em imediatamente resolver o seu problema, mas nós protelamos no conselho que fosse feito uma verificação mais profunda da situação da frota dos onibus de Boa Vista. Porque todos nós discutimos, falamos sobre a situação do ônibus mas eu confesso que nós não sabemos nada se não fizermos uma viagem, se não fizermos um percurso nos ônibus das empresas que exploram o serviço em Boa Vista. Na verdade é uma verdadeira aventura. Nós fizemos uma viagem do bairro Canaã até o Centro da Cidade, depois até o bairro Psicultura e demos graças a Deus de nada ter acontecido. Porque é uma coisa de louco, a desorganização chega a tal ponto que o próprio dono da empresa não sabe porque marcou o intinerário do Centro da Cidade até o bairro Psicultura, por exemplo em sétenta minutos. Quando na verdade não noventa a noventa e cinco minutos e poderia se fazer esse percurso com muito mais tranquilidade, haja visto que os ônibus não tem praticamente pneus, pois estão praticamente carecas as portas não fecham, não existe cigarra de sinalização para o passageiro descer, enfim é uma verdadeira tragédia. Na Discussão do Conselho Municipal desde o início em que fui contra o reajuste da tarifa por vários motivos. 1º - O reajuste de janeiro, foi na ordem de setenta e um por cento e os funcionários municipais tiveram um reajuste de trinta por cento em janeiro e vinte

por cento em fevereiro. Os serviços apresentados pelas empresas continuam precárias, não houve nenhuma melhoria e tantos outros fatores que nos levaram a manter essa posição. Quando foi na sexta-feira a Prefeita sencibilizada, quero registrar aqui que na votação do Conselho, eu fui voto vencido, porque são cinco conselheiros, a primeira proposta do representante das empresas era de onze mil e quatrocentos cruzeiros para a tarifa, depois ele fez a proposta de oito mil e quinhentos e os outros representantes dos trabalhadores e os dois representantes da Prefeitura, fizeram uma proposta na ordem de sete mil cruzeiros, mas eu me mantive que pelo menos até o qual no mês, assegurado ao trabalhador a tarifa de seis mil cruzeiros. E a Prefeita depois da viagem que fez conosco, também aventura ela decidiu em manter a posição mesmo contrário ao Conselho da Manutenção da tarifa e esperamos que essa situação se mantenha pelo menos até o final do mês. Os empresários questionam muito o fato de que os trabalhadores usam vale transporte, mas todos sabem que os trabalhadores, também tem limites nos vales transportes, depois que termina a sua cota, ele para andar no veículo, terá que pagar a passagem integral. Então não é justo que o trabalhador vá receber o reajuste do salário mínimo, já no mês de abril comece a pagar agora uma tarifa reajustada no mês de março. Aparte da VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Quero deixar registrado aqui que os trabalhadores municipais recebem os seus vales transportes no dia certo. Mas os trabalhadores do Governo do Estado, desde dezembro foi a última vez que receberam só a metade e até hoje, não receberam nenhum mais. Então esses é que estão sofrendo muito mais. VEREADOR NATANAEL NASCIMENTO: É bem colocada a posição da Vereadora, mas eu quero lembrar também que , os trabalhadores municipais também tiveram problemas recentemente e já receberam os últimos vales deste mês aliás, atrazados do tempo, enfim. Eu para finalizar eu quero deixar, que a situ

ção dos transportes coletivos em Boa Vista, ela continua dificil. Nós estivemos na Avenida Princeza Isabel onde não existe um abrigo se quer ou mais, não existe ponto de parada, os passageiros chegam naquela Avenida e ficam tentando adivinhar ou procurando algum local para esperar o ônibus. Então a situação é dramática, mas o Conselho tomou algumas medidas junto com a Prefeitura para que fosse feito um pacto na melhoria dos serviços apresentados pelas empresas. Acredito que esta semana o Conselho estará se reunindo para fazer uma avaliação que já conteceu da semana passada para cá. Nós esperamos que até três, quatro, cinco, ou seis meses os serviços esteja melhorado. Uma outra medida que foi tomada pelo Conselho para facilitar o acompanhamento a fiscalização das empresas, foi dividir a cidade em três partes para cada uma empresa explorar aquela área. E com isso facilitar a fiscalização tanto por parte da EMHUR como também pelo próprio Conselho e pela Prefeitura. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Senhora Presidente, senhor Secretário, colegas Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Realmente abrindo um parêntese, a Vereadora Alice tem razão. Eu visitei uma Câmara em Sorocaba e no Intervalo Regimental, os Vereadores saem para uma sala, espécie de uma cozinha, e lá tem refrigerante, tem sanduíche. Aparte da VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Se dependesse dessa Presidência, Vossas Excelências teriam tudo isso, se não tivéssemos nossa verba cortada em cinquenta por cento, teria certeza absoluta que isso seria atendido com muito prazer. Aparte do VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Aproveitaria, com permissão da nossa Presidente simplesmente para lembrar que os cinquenta por cento foi cortado na administração passada, aadministração atual não tem absolutamente nada haver com esse corte de cinquenta por cento na verba da Câmara. Apenas para esclarecimento de quem desconhece a Matéria. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Desculpe-me Verea -

dor, mas todo mundo sabe que a proposta orçamentária é da Legislatura passada, jamais seria nessa, porque só no mês de março é que vem a Prestação de Contas ainda da outra Administração. Então a nossa aprovação de proposta orçamentária vem do mês de outubro, então não tem condição de ser essa administração. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS: Mas alguns visitantes desconhecem, então a gente aproveita e esclarece. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Continuando o parênteze, eu entendo que se o Executivo Municipal cortou parte da dotação da Câmara Municipal, então esse corte terá que vir a Plenário como forma de veto e nós aqui obviamente não iremos concordar com esse corte. APARTE DA VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Eu queria dizer para a nossa nobre Presidente, que ela tenha muito cuidado com esse corte que pode vir agora em março, porque aquele ofício que eu fiz para o seu gabinete, eu vou ficar cobrando todos os dias. Então sessa história de cortar recursos, tem que ter uma providência e a Mesa é que tem providenciar isso. Eu preciso do equipamento para trabalhar no Gabinete; eu não tenho condições de trabalhar. E quanto a história aí de que está cortado mais o dinheiro, eu estou vendo que vai acabar o mandato, que quatro anos passa rápido e eu não fiz não. Gostaria que a Presidente tomasse as devidas providências junto com o nosso Secretário. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Meus prezados companheiros, meus senhores e minhas senhoras inicialmente, eu oficializo aqui na Tribuna duas correspondências que encaminhei para a Prefeita Tereza Jucá. Ofício número zero um barra noventa e três. Cujo assunto é uma solicitação. Diz o seguinte: Senhora Prefeita, Considerando a grande distorção da atual carga tributária, vigente a chegada da cobrança do IPTU aos contribuintes, e, principalmente em respeito ao artigo 6º das Disposições Gerais e Transitórias da Lei Orgânica de Boa Vista, que prevê a revisão dos Impostos Municipais, solicito à Vossa Excelência providências no sentido do encaminha-

mento deste Projeto de Lei nesse sentido a devida aprociação dessa utilidade. Outro sim, informo que a urgência sôbre o mister é função da necessidade da aplicabilidade ainda no corrente exercício, e, promover uma melhor Justiça Fiscal, sobretudo aos mais carentes. No ensejo, renovo os mais altos protestos de consideração e aprêço. Boa Vista, 25 de fevereiro de 1993. Thaumaturgo César Moreira do Nascimento - Vereador. Bem leio aqui esse ofício em função do expediente lido de parte dos Vereadores que o meu colega brilhante Vereador Humberto Campos fez uma indicação à Prefeita Tereza Jucá pedindo o cumprimento que estabelece a nossa Lei maior, a nossa Constituição Municipal. Mas é isso aí Vereador Leu louvo a sua iniciativa assim como louvarei todos os outros que os Vereadores fizeram no sentido, porque a medida que, dois, três, quatro, dez, dezessete Vereadores, clamam por uma medida não resta outra saída do Executivo, a não ser atender. Um outro também, é que tem muitas pessoas que pensam, que o trabalho do Vereador é apenas o problema de ruas, problema disso e aquilo outro, mas também é nossa obrigação, promover uma melhoria no nosso funcionalismo. Então nesse sentido encaminhei ofício dirigido à Prefeita Tereza Jucá, dizendo o seguinte: "Prezada senhora. Considerando o início do nosso Governo Municipal, especialmente à formação do 2º e 3º escalão, a necessidade da valorização do funcionário de carreira da Prefeitura Municipal, solicito a devida atenção, quanto ao aproveitamento desses nas funções de chefe e divisões, inclusive postos comissionados. A observação mencionada prende-se a dispositivo contido na Lei Orgânica de Boa Vista, em seu título IV - Da Administração Municipal, Capítulo I, DISPOSIÇÕES GERAIS, artigo 69, que alude: "Os cargos em comissão serão preenchidos preferencialmente, por servidores do quadro de pessoal do Município, num percentual nunca inferior a 2/3 (dois terços) do total. Certo da devida atenção que Vossa Excelência dará ao assun-

to, renovo os mais altos protestos de consideração e distinto a-
prêço. Boa Vista, 25 de fevereiro de 1993. Thaumaturgo César Mo-
reira do Nascimento - Vereador.Bem uma medida que visa beneficiar
o nosso servidor do Município. Mas há verdade o meu pronunciamen-
to hoje se refere a um assunto que nós informamos há pouco que é
o problema da revisão dos nossos tributos. Hoje visitando o Se-
cretário Municipal de Finanças Doutor Aécio, tive a oportunidade
de em contato muito aprasível, um contato muito aberto, onde tra-
çamos, conversamos sobre a atual carga dos nossos tributos. E o
Secretário Aécio nos falou que está muito preocupado assim como
a Prefeita, muito preocupado na obtenção e na cobrança dos Impos-
tos de formas mais racionais. Lembrei aquele secretário, que
não é possivel cobrarmos impostos corrigidos monetariamente, para
a mais simples pessoas que nunca frequentou um banco de uma facul-
dade de economia, sabe que a valorização monetária é muito maior
do que a valorização dos nossos imóveis. Então o que está aconte-
cendo é simplesmente que nos últimos anos a Prefeitura municipal
tem simplesmente corrigido os tributos de forma linear, tal qual
indica a correção monetária. Ora é só fazer o levantamento,concor-
rendo que o ano passado valia cinquenta milhões de cruzeiros,tal-
vez hoje valha o mesmo valor, por que? porque o mercado de imó-
veis está em queda. E será que cinquenta milhões no ano passado
corrigido monetariamente pela inflação, quanto valeria hoje? En-
tão aí é que está a de sintonia entre a valorização dos impostos
e a valorização dos imóveis. Há de se procurar uma fórmula, um
ponto de equilíbrio, para que valorize os imóveis, mas em um pa-
tamar muito menor que o atual valorização inflacionária, que atu-
al valorização monetária, que serve como correção dos nossos Im-
postos. E no ano passado tivemos muitos problemas e todos esses
problemas eram resolvidos mediante ainda dos contribuintes ao
Secretário de Finanças. Se esses contribuintes se dessem bem com

a máquina Administrativa Municipal os impostos eram obviamente re-
duzidos, não reduzidos por simples redução não , porque era visto
a distorção e corrigido o valor para o seu valor real. Nós não
queremos isso, nós não queremos privilégios do Secretário para
com uma parcela da população, nós queremos sim, são impostos coe-
rentes com a realidade, são impostos que possam delinear aquilo
que existe. Se o imóvel está legalizado aonde passa a rêde elé-
trica, que seja cobrado a taxa de iluminação pública. Se o imóvel
está localizado aonde passa o carro coletor, que seja cobrado a
taxa de limpeza pública, se o Imposto pede ali taxa de melhoria
de serviços públicos que seja cobrado estas taxas. E outra coisa
também que a planta.Porque está alí centralizada onde tem todos
os benefícios públicos, nunca poderá ser aquela planta de valo-
res nunca poderá ser a mesma que um imóvel localizado a dois qui-
lômetros onde não se passa, nem carro, nem transporte coletivo e
nem ndada. Então são esses fatos que estão a luz para qualquer um
perceber que a Prefeita já se pronunciou e o Secretário me confir-
mou isso e vamos esperar em tempo hábil que essa reforma tributá-
ria e hoje peço através desse ofício que foi pedido através de
outros Vereadores, que foi apresentado na indicação do Ilustre re-
presentante e líder da Prefeita, que essa modificação não venha,
através de Decreto, que venha através de uma Lei, de uma revisão
como estabelece, como estabelece a nossa Lei Orgânica que nós te-
mos por obrigação de exercitar o seu uso. Muito obrigado, eram es-
sas as minhas palavras.Com a palavra o VEREADOR HUMBERTO CAMPOS :
Senhora Presidente Vereadora Lourdes Pinheiro, Senhor Secretário
Vereador Urzeni Rocha, Senhores Vereadores e senhoras Vereadoras,
ilustres visitantes, fúncionários da Casa. Uso a Tribuna nesse
Grande Expediente para manifestar a minha indignação com a situa-
ção vivida hoje pelo Horto Florestal. Antes de mais nada entendo
eu, que em primeiro plano deve prevalecer o respeito aos poderes,

não queremos uma sociedade justa, se o Executivo Municipal e Executivo Estadual continuarem a medir forças, com isso tudo quem perde é a sociedade. É lamentável que com isso nós companheiros aquilo que hoje é realidade sendo com essa atitude deixada de lado e de certa forma prejudicando parte da nossa população por quem nós temos uma obrigação, a obrigação maior de mantê-los com muita dedicação. Me refiro aos estudantes, porque parte do . horto que está sendo tomado abriga justamente a horta que abastece alguns colégios do município e com isso nós assistimos não apenas aquilo que seria a alimentação de alguns estudantes, ser com essa atitude molestado é o tipo de assistência que passa a ter barreiras para que venha a ser efetivado e mão-de-obra de crianças, adolescentes enfim, de menores de rua que estavam sendo ultilizados para manutenção dessas hortas, também vivem hoje uma situação duvidosa, uma situação onde ninguém sabe exatamente que rumo tomar. Eu pergunto:Hoje o que interessa mais para a sociedade crianças alimentadas, estudantes tendo a sua alimentação doada pelo município através daquilo que é produzido da sua Horta Municipal, ou um Cartógromo que certamente servirá para atender uma pequena elite da população? Manifesto essa minha indignação, não apenas como Vereador, como líder da Prefeita, como parte diretamente atingida mas também como cidadão porque entendo que em primeiro lugar deve prevalecer a saúde, a alimentação e a educação daqueles que serão os responsáveis pela condução do Município, do Estado e da Nação amanhã. O bel prazer do final de semana, dos passeios de Kart, enfim aquilo tudo que está diretamente ligado à diversão, o passa-tempo pode esperar um pouquinho. Mas a fome, a educação não pode esperar. Por isso registro a minha indignação com relação a essa celeuma em torno do Horto Municipal nesse' hosso Grande Expediente. Obrigado.Com a palavra a VEREADORA DARCI FREITAS:Senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro, senhores Vere

dores, visitantes e funcionários desta Casa. Outro dia falei sobre a necessidade de se ter, aqui na Câmara, a plantilha de custos de passagens de ônibus. Isto me parece imprescindível para que possamos todos nós, eleitos pelo povo, e com auxílio de técnicos capacitados, analizarmos os números e, a partir daí, juntos, poderemos oferecer a nossa contribuição ao assunto e torná-lo,inclusive, mais transparente. Confio no trabalho, na inteligência e no dissernimento do nobre Vereador Natanael Nascimento, representante da Câmara junto ao Conselho Municipal de Transporte Coletivo.Minha sugestão é ampliar a participação popular na discussão de um assunto que , todo dia, toca no bolso dos trabalhadores roraimenses. No meu último pronunciamento, eu disse que o salário mínimo subiu menos do que vai subir a tarifa que a Prefeitura terá que dar para contentar o SINDAIMA. Isto é ruim. É péssimo. É indesejável. É louvável a iniciativa da Prefeita de Boa Vista de tomar um ônibus no Bairro Nova Canaã, para passar pelo Terminal e ir até o Bairro dos Estados. Com este passeio ela constatou que: a). o tempo gasto no percurso é menor que aquêle dito pelo SINDAIMA; b)que os ônibus estão sucateados; c) que os ônibus demoram muito à passar nos pontos; d) que os motoristas e cobradores ganham mal e, e) que os pneus estão carecas, os bancos quebrados, os paralamas rachados, etc... Concordo com a Prefeita quando ela diz que só dará o aumento quando as condições dos ônibus melhorarem. Apesar de concordar com ela, tenho certeza que ela não aguentará a pressão e terá que conceder novo aumento de tarifa sem que o Transporte coletivo em Boa Vista melhore em nada ou quase nada. E isso acontece porque todos:Prefeitura,proprietários de ônibus, usuários e Vereadores desconhecem de verdade, os verdadeiros custos de uma passagem de ônibus em Boa Vista. Por isso proponho que a planilha de custos seja exposta a todos nós para que possamos analizá-la. TV-E notícia que os Prefeitos das Capitais

semana passada, reunidos em Salvador - Bahia decidiram que todo 1º dia do mês autorizaram o aumento das passagens de ônibus nas Capitais.Não tenho notícia se a nossa Prefeita compareceu a esta reunião ou se mandou representante. O certo é que o povo desempregado ou mesmo empregado, mas recebendo um salário miserável não pode, em hipótese nenhuma continuar pagando o que paga por uma passagem de ônibus. Lembro aqui que o"transporte coletivo é um direito do cidadão e um dever do Estado". Vamos estudar o assunto para encontrar a melhor solução.Com a palavra a VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO:Gostaria de solicitar ao vice-presidente Helder Grossi para tomar assento a Mesa por gentileza. Excelentíssimo Sr. Presidente Drº Helder Grossi, Excelentíssimo senhor Secretário Urzeni Rocha, Excelentíssimo senhores Vereadores, visitantes aqui presentes, funcionários. Hoje nós estamos aqui na Tribuna da Câmara para dar uma satisfação aos nossos Vereadores, alguns já tomaram conhecimento outros não. Eu vou falar primeiro dos requerimentos que eu recebi e vou nominar, porque a Vereadora ao apartiar o colega dirigiu-se diretamente para mim. Eu só queria dizer o seguinte, gostaria de receber sempre cobrança para mim envaidece dada cobrança que eu recebo dos meus colegas Vereadores, só que infelizmente eu não posso atender gostaria muito de atender , se dependesse de mim seria atendido prontamente, mas infelizmente não depende da administração da Câmara e nem da Presidência da Câmara. Por exemplo quando a Vereadora pede dois ar-condicionados o seu gabinete não comporta dois ar-condicionados, é humanamente impossível porque nós não temos condições de colocar dois ar-condicionados em cada gabinete, mas não tem condições de colocar.Então nós temos pretenção de colocar um ar-condicionado quando conseguirmos, na hora que vier o ar-condicionado será liberado prontamente. A questão de material de consumo tem um Departamento específico aqui na Câmara é só o Vereador se dirigir e será encaminha

do prontamente. Aparte da VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA:Nunca tem material, você manda a requisição lá, olha no momento nós não temos material, pelo menos uma máquina de escrever eu acho que mereço naquele gabinete porque passar o dia mendigando nos gabinetes dos outros que também estão trabalhando para bater alguma coisa,há de ver que eu tenho um pouco de razão nessa história.VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO:Vereadora a razão está com todos os Vereadores, desde da posse que nós estamos solicitando, fomos a Prefeita Vossa Excelência é testemunha disso, pedimos, fizemos a reivindicação mas até o momento não fomos atendidas. Então a Presidência da Câmara não pode ,não tem como fazeer isso, nós não podemos fazer em hipótese alguma aquilo que não é da nossa competência. Eu só queria fazer uma colocação, nós temos que ter um pouco de paciência, porque se nós formos nos reportar a Legislatura passada, nós estamos muito bem, na primeira Legislatura que eu assumi a Câmara nós não tínhamos uma sala, uma sala para Vereador não existia, nós não tínhamos uma máquina de escrever para nenhum Vereador. Para começar nós não tínhamos nem prédio, hoje nós estamos nesse prédio ou bem ou mal estamos instalados e se dependesse da Prefeita da arrecadação do Município eu tenho certeza que ela também já tinha nos atendido, nós já fizemos pleito junto ao Governo do Estado, pedimos e tenho certeza que apartir de amanhã começará à chegar os móveis da Câmara,não sei se vai ser aquilo que Vossas Excelências merecem, mas é alguma coisa para dar pelo menos um jeitinho, aquele jeitinho brasileiro, uma máquina de escrever não é nova, são todos materiais que não são novas e nós não temos o que fazer, se nós tivéssemos jamais deixaríamos um Vereador nessa situação e se a Câmara tivesse condições com o apoio da Prefeitura ela já tinha nos mandado também, mas as Vossas Excelências sabem tanto quanto eu que é impossível, porque se a Prefeitura que é a nossa mãe não tem imaginem nós, que somos filhos

adotivos da Prefeitura, se tivéssemos arrecadação própria tudo bem. Então é uma satisfação que eu quero dar, porque eu estou recebendo os ofícios e fico impossibilitado de atender, gostaria de receber ofícios com satisfação dos Vereadores por estarem aqui bem ou mal estarem aqui. Porque tem tantos suplentes loucos para ficar aqui, se estivessem pelo menos aqui dentro não precisava, outra coisa eu gostaria que todos que viessem aqui, fossem bem atendidos, fossem confortavelmente atendidos, mas infelizmente não são, eu disponho daquilo que vem da Prefeitura para a Câmara, imaginem agora esse mês que nós vamos ter umas dispesas de reajuste, nós vamos ter dispesas a mais com encargos. A gente está fazendo tudo, e estou controlando telefone interurbano, tudo isso eu estou procurando controlar, eu estou até dividindo salários de funcionários da Câmara para não onerar as dispesas da Câmara. Então se a gente fizesse um esforço maior, talvez se a Prefeitura tivesse nos mandado um pouco mais do nosso duodécimo que ela não está faltando com aquilo que está determinado na Lei Orçamentária. Eu quero deixar bem claro ela não está faltando com o cumprimento da Lei Orçamentária, a nossa Lei Orçamentária foi cortada na Legislatura passada em cinquenta por cento. Nós não temos como exigir mais do que está vindo, porque está dentro do parâmetro Legal. Então é uma questão só de tempo, quando vier só a reprogramação nós seremos reprogramados também e provavelmente virá um pouco mais de dinheiro para a gente. Está funcionando da seguinte forma: Chega dia quinze o nosso Departamento de Finanças mandado para a Prefeitura o que nós necessitamos no mês, tudo esclarecido mostrando as despesas quais são e eles nos mandam aquilo que nós vamos ganhar esse mês eu vou mandar para começar. Nós não temos nem dotação orçamentária para isso, a nossa dotação orçamentária para compra nem duas máquinas, se não for doadas nós não temos como conseguir em hipótese alguma, só no próximo ano, na próxima repro

gramação for fazer a Lei Orçamentaria, aí sim nós podemos arrumar a dotação certa, ,colocar uma dotação certa na Lei Orçamentária. Então,aí sim nós poderemos adiquirir mesa, telefone mas nem isso nós temos Vereadora pelo corte fica sem orçamento, eu posso até ter o dinheiro, a Prefeita pode me mandar amanhã duzentos milhões para compras de materiais permanente e eu não posso comprar porque eu não tenho dotação orçamentária, sem doação é humanamente impossível a gente ter esse material permanente aqui. Então é um esclarecimento que eu devo dar aos senhores para não ficar na interrogação, por que será?Mesmo tendo financeiros nós não temos condições de soprar. Nós temos o pedido que mandei para o senhor Governador, esse material que eu já passei para todos os Vereadores, e eu espero que apartir de amanhã já esteja chegando algum coisa. Só espero que a reclamação também não venha porque não são materiais zerados, não são, eu pedi a título de empréstimo e o Vereador que não quizer não tem problema nenhum é só nos comunicar e a gente recolhe, o arcondicionado que estava com barulho eu pedi para tirar, para ver se arrumava, mas não tem concerto aquele barulho é aquilo mesmo.Então é só questão da gente poder conseguir realmente realizar aquilo que é necessário para Câmara, então o que eu posso eu estou fazendo. Gostaria de agradecer a resposta que veio para essa Casa da TELAIMA, da Secretaria de Educação e do Gabinete Cívil. A satisfação dada ao Vereador é muito importante porque o Vereador sabe que aquele pedido dele foi lido por alguém e esse alguém está dando retorno, está dando uma resposta é isso o que nós queremos,mesmo que não possa atender que dê o retorno ao Vereador. Vereador recebi a sua indicação, estou impossibilitado de atender, é uma satisfação que dar ao Vereador, para que o Vereador possa dar ao seú público, ao seu munícipe. Então é uma necessidade que a gente tem de responder as pessoas que estão nos cobrando alguma coisa. Eu pas-

sei as mãos dos senhores Vereadores, principalmente ao Vereador Thaumaturgo Nascimento que há pouco fez uma colocação com relação aos cargos. Nós estamos com os cargos da Câmara todos lotados, estamos só com funcionários da Casa. Tem alguns funcionários da Prefeitura, mas optaram pela Câmara, então não tem diferença é um funcionário municipal. Quero falar também sobre a questão do nosso Assistente Jurídico, nós estamos com uma carência imensa, desde o início que eu já falei com os senhores. Nós só temos a Doutora Denise que trabalha aqui na Câmara que é Assistente Jurídica, ela está com férias vencidas e nós não temos como deixar a Denise tirar férias, estamos agora com o nosso amigo Ronaldo que está nos dando uma assistência aqui, mas eu vou explicar aos senhores porque que os advogados não querem trabalhar na Câmara, porque o salário é pequeno, é pouco para um advogado, nós temos três advogados na Câmara só a Denise está trabalhando, dois pediram para sair e foram para outros órgãos, pois se sentiram impossibilitados de viver na Câmara com esse salário que a Câmara paga, então é muito difícil conseguir um advogado que queira trabalhar na Câmara Municipal não que ele não se sinta bem com os Vereadores eles adorariam trabalhar, eu sei de advogados nossos que sente até saudades da Câmara mas é a lei da sobrevivência, ele precisa ganhar e nós não temos um salário condizente com a competência do advogado e nós estamos com uma outra advogada que nós pedimos ao Gabinete civil, ele nos prometeu que nos cederia essa advogada , ela deveria começar a trabalhar não sei se quarta ou quinta -feira para dar assistência aos Vereadores, eu gostaria que os senhores vereadores procurassem o nosso acessor nas dúvidas que os senhores tiveram , principalmente as comissões ele vai ficar atuando mais com os senhores junto as comissões, porque apartir de hoje a Denise entrou de férias e nós vamos ficar com ele até a Eliane vir para essa Casa. Se vier nós estamos também tentando ver as

condições da Prefeitura em nos ceder também um advogado, uma pessoa que possa Assessorar os Vereadores, porque eu quero deixar bem claro o advogado que vier trabalhar na Câmara não é da Presidência, nem deste ou daquele Vereador, são de todos os Vereadores. Ele tem que dar assistência na parte jurídica que eles necessitam, principalmente na interpretação das leis, principalmente no encaminhamento de documentos porque contador não entende de Lei, entende em termos, então ninguém é obrigado a entender de direitos, então para isso tem os Assessores. Eu só quero deixar bem claro, que o Assessor é da Câmara Municipal de Boa Vista, qualquer Vereador pode dispor do auxílio desse funcionário. E também dizer aos senhores que nós estamos cobrando novamente a modificação do Plenário, ainda não fomos atendidos também por falta de verba da Prefeitura, quando a Vereadora diz cuidado com os cortes, os cortes não terão mais nesse ano, esse ano não terá mais corte de verba de uma Câmara, porque o corte é feito na hora da proposta Orçamentária, depois de aprovada a Prefeitura é obrigada a repassar o duodécimo então ela já está obrigada a repassar o duodécimo que foi aprovado, então não tem mais corte. APARTE DA VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Vereadora por que que houve esse corte? VEREADORA Mª DE LOURDES PINHEIRO: Eu não poderia lhe explicar, eu seria injusta se eu lhe desse uma resposta porque eu não fazia parte da Comissão de Finanças e Orçamento, os Vereadores da época que faziam parte dessa Comissão, eles levaram a nossa proposta para a Prefeitura, que é embutida na proposta da Prefeitura, vem para Câmara para ser aprovada, mas quando essa Lei veio para a Câmara, ela já veio com o corte de cinquenta por cento. Não sei. APARTE DA VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu gostaria apenas de esclarecer o seguinte, de lembrar que nós éramos minoria aqui na Câmara Municipal e vamos ser sinceros, vamos abrir o jogo e qua a maioria das nossas propostas pelo fato de não

estarmos do lado do Prefeito Barac Bento eram cortadas, indicações nossas também não eram respondidas, Projetos de Lei eram rejeitados, não quero com isso ofender o nobre colega Thaumaturgo em absoluto, não era só você que era do outro lado existia mais outros Vereadores, mas a verdade é essa nós colocávamos e já sabíamos até porque muitas vezes nós fazíamos nossas indicações ou pediríamos alguma coisa já tendo consciência de que a resposta seria não. Mas fazíamos para saber para que o povo tomasse conhecimento de uma forma ou de outra, nós estávamos nos preocupando em resolver esse problema, foi cortado cinquenta por cento o que caberia à Câmara Municipal fazer naquela época, não aceita, ir a briga, mas adiantava nós brigarmos. Não adiantava porque nós sabíamos que nós íamos perder. Essa é que é a verade.E está aí hoje a Câmara Municipal sendo prejudicada, porque alguns não previram o amanhã. Aparte do VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO:Bem como remanescente dos vereadores passados eu estou realmente estranhando essa afirmação e diz que o orçamento foi cortado de cinquenta por cento .Eu sinceramente desconheço desse corte e não seria maluco de cortar o orçamento da Câmara. Lembro até e vou mais além, lembro que depois das eleições nós fomos votar o orçamento e alguns Vereadores que não se elegeram quizeram prejudicar o Projeto e eu pessoalmente fui contra e nós votamos favorável ao Projeto, todos sem cortes. Então eu acho que se deva verificar direitinho porque na minha concepção esse orçamento não foi cortado em cinquenta por cento, mas se foi,desde que me mostrem as provas eu darei a minha mão a palmatória. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO:Para ficar registrado nos anais desta Casa, eu vou dar a explicação então Vereador. O Orçamento da Câmara Municipal é feito aqui na Câmara Municipal e vai a proposta para a Prefeitura para ser inserido o nosso Orçamento com o Orçamento da Prefeitura, e lá a sua excelência o senhor Prefeito é quem vai adaptar o nosso orçamento. Eu

tenho inclusive no Departamento de Finanças uma cópia do que foi pedido para a Câmara Municipal e quando a Sua Excelência o Sr. Prefeito da época recebeu, já cortou os cinquenta por cento e disse muito bem Vossa Excelência aqui na aprovação da proposta Orçamentária, essa Casa poderia ter deixado a Prefeita já eleita eu quero deixar isso com uma conotação bem séria para ficar registrado nos anais desta Casa, nós fomos assim, quase que implorados os Vereadores da época que não eram da coligação do PFL,fomos tentados e implorados para não aceitarmos os vinte e cinco por cento mais os cinquenta por cento para não dá cheque em branco a Prefeita eleita e demos esse voto de confiança à ela. Foi a primeira vez que nós votamos alguma coisa aqui que não foi derrubado pela outra bancada e Vossa excelência acompanhou o nosso voto.Então é bom que se diga e que se deixe bem claro, eu tenho no Departamento de Finanças da Câmara, a proposta inicial feita pelo nosso mestre de Finanças que é o Francisco de Oliveira que nos acompanha a oito anos, ele inclusive está no Pleńário agora Vossa Excelência pode conversar com ele. Então a proposta enviada para a Prefeitura é cortada lá, e não aqui na Câmara, o que nós deveríamos ter feito era não ter aceitado a proposta quando veio da Sr. Prefeito, mas como nós não tínhamos nem vóz e nem voto para tal continuou e era esse o esclarecimento que eu tinha a dar. Aparte do VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO:É só para deixar claro, a senhora diz que eu acompanhei o voto. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO:Porque a bancada na época era a minoria, era a minoria e não foi força de expressão em querer colocar a Vossa Excelência em nenhuma suspensão, Vossa Excelência acompanhou o voto sim, não da minha bancada, o voto da Câmara dissemos sim ao cheque em branco que nós chamamos da Câmara. Porque se não hoje a Prefeita estava trabalhando no vermelho, se isso não tivesse acontecido. Então é uma conotação

que eu quero deixar registrado nos anais dessa Casa que esses Vereadores foram reeleitos e jamais fariam qualquer coisa para impedir o bom andamento da Prefeitura, fosse quem fosse o Vereador eleito porque já existia parecer das Comissões favoráveis e não seria justo que nós votássemos contra por ter sido eleita a Prefeita. Então era isso que eu queria deixar claro e dizer mais uma vez aos senhores Vereadores na medida do possível vou atender as reivindicações de V.Excelências, só que esses pedidos devem ser feitos para a Presidência endereçada à Prefeitura porque quem nos abastece a nossa mãe financiera é a Prefeitura. Muito obrigada. HORÁRIO DE LIDERANÇA. Com apalavra a VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES - LÍDER DO PTB: Senhora Presidente, senhor Primeiro Secretário, Vereadores, visitantes, amigos. Eu serei breve, são feitos tantos comentários, tantos pronunciamentos que a gente vai recolhendo o que os senhores falam e no final faz um comentário geral. Eu costumo dizer que os Vereadores aqueles que são eleitos, quando chegam aqui nessa Casa tem que esquecer sigla partidária, a nossa sigla é o "povo". Nós não podemos Legislar em função de um Prefeito e em função de um Governador, nós temos que Legislar em função do povo, está aí a consequência que nós estamos tendo a Câmara sem verba. Não por culpa da Prefeita em absoluto, mas porque até por atos nossos de Vereadores passados, então nós não podemos só legislar e fazer leis pensando no hoje, nós temos problemas sérios que está nos prejudicando, nós temos a questão dos dezessete Vereadores na Lei Orgânica, nós temos uma série de coisas que tem que ser feita tanto na Lei Orgânica como no nosso Regimento. Eu volto aqui a apelar aos senhores, a nossa nobre colega Presidente desta Casa falou que nós podemos ir modificando aos poucos tanto a Lei Orgânica como o Regimento, então cabe a nós ler e ver o que está realmente, o que está de acordo e o que não está, procurar um Assessor Jurídico e que nos oriente, porque is-

so vai nos trazer um prejuízo cada dia mais e vai nos prejudicar e principalmente aqueles que nos elegeram e que nos colocaram aqui. Eu queria falar também quanto aos convites que são feitos a determinadas autoridades, diretores para vir a esta Casa prestar esclarecimentos nem sempre eu gosto de aprovar. E eu explico aos senhores, eles chegam aqui, nós temos direitos de fazer duas ou três perguntas durante todo o questionamento aqui dos Vereadores vai surgindo mais questões que nós poderíamos esclarecer e nós não podemos mais fazer novas perguntas e fica sem esclarecimentos. A SUNAB para mim, que me desculpe o Doutor João Augustinho Telles é tudo aquilo que eu falei e mais ainda, é mais um órgão que existe nesse país para dizer que tem funcionários público recebendo no final do mês porque pegar o telefone 198 e denunciar é muito fácil, o Fiscal vai lá mas que providência ele toma? Ele não da retorno nenhum e a população fica aí sendo explorada . Também exclarecer, quanto a um comentário que o nosso Vereador o Vereador Francisco Sampaio fez quanto as pessoas vinda do interior não é verdade. Realmente eu ouvi esse comentário procurei saber. Eu tenho uma relação Vereador de mais de trinta pessoas querendo vir do Maranhão para cá, querem vir, sentam comigo no meu Gabinete ou na minha Casa, eu esclareço a situação que não tem emprego, procuro esclarecer da melhor maneira possível, para ver se tiro aquilo da cabeça das pessoas, mas elas querem vir porque Roraima ainda é um dos melhores Estados do Brasil, até porque eles chegam aqui e conseguem um lote de terra, eu não seria contra se eu soubesse que o Governo futuro fosse continuar dando assistência as pessoas, esses colonos que ficam por aí. Porque esse filme nós já vimos antes. Nós já vimos o Governador Ottomar de Souza Pinto trazer pessoas de outros Estados, dá assistência durante quatro anos de Governo, mas quando ele foi embora e entrou

outro Governador e pelo fato de ter sido Ottomar que trouxe, não se preocuparam com as crianças, com os adultos que estavam lá passando fome, deixaram de dar simpliesmente assistência, não foi Ottomar que trouxe o que aconteceu, foi que as pessoas vieram para a cidade, está aí o resultado, não é só garimpo não. São pessoas vindo de outros lugares, então enquanto ele estiver aqui tudo bem ele está dando uma assistência ao interior. Nós sabemos disso, nós conversamos sem querer fazer demagogia sem querer defender mas é só vocês conversar com qualquer colono irão ver como é que anda as estradas, como é que estão as vacinas, que eles falam, mas nós temos medo que amanhã daqui há dois anos quando ele for embora o Governo que fica ele não pense, porque eu acho que os Governos deveriam dar continuidade ao trabalho iniciado Foi Ottomar , foi Jucá seja quem for, mas se ele estava fazendo um trabalho bem feito, vamos tirar o que eu acho que não presta. Porque a população acha que não está servindo e vamos dar continuidade aquilo que o Governo fez seja adversário político ou não , mas se é um trabalho que está beneficiando a comunidade, só quenão é assim é que ocorre, entra outro Governo mesmo que não tenha falha ele quer conseguir falha. Aparte da VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA : Vereadora me diga que tipo de perseguição a senhora sofreu, quando a senhora tinha toda a chance na cidade, era benquista , era aceita em toda a sociedade. Perseguido é aquele que perde o seu único ganha pão, aí é perseguido, a senhora me desculpe eu não conhecia , eu estou conhecendo a senhora agora mesmo nesse caso. Porque eu não conhecia ninguém perseguido pelo Governo Romero Jucá, eu conheço perseguido pelo Governo Getúlio Cruz, pelo Governo Ottomar Pinto, eu conheço pisado, pisoteado. Eu até conheço por eles dois mas pelo Governador Romero Jucá eu realmente não conheciá não . VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Pois é, Vereadora eu vou lhe dá um exemplo bem prático de uma perseguição bem clara. Eu era

Diretora de escolas há quase doze anos entrava Governadores civis e militares e eu permanecia, porque modesta parte eu sei do trabalho que fiz para a minha comunidade como Diretora, tanto que eu tenho voto e sabe o que foi que fizeram comigo, esqueceram que eu fiz, duas faculdades que eu tenho curso de especialização para ser Diretora de escola e me colocaram no Asa Branca, numa sala de quarta série, sendo humilhada pelo senhor Hamilton Gondim e eu não acredito Vereadora que o Doutor Romero Jucá não tivesse conhecimento, me desculpe eu não quero lavar roupa aqui não é problema e lhe digo mais, não me colocaram para Santa Maria do Boiaçú, porque eu era Vereadora do Município. Então não vamos esquecer porque a gente descobre. algumas perseguições são feitas à queima roupa, outras são feitas com muita classe, mas que existiu, existiu. Aparte da VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO VENTURA: Eu fui perseguida em Caracaraí assim que o senhor Romero Jucá assumiu pelo Prefeito de lá o Senhor Raimundo de Morais Costa Pereira e eu trabalhava porque eu não o ajudei na eleição, eu ajudei o senhor Amauri que era candidato do Governador Ottomar de Souza Pinto. E fui perseguida, vim morar aqui, lá dentro do Joquei Club, lá dentro daquela sede onde só era mato, foi eles que me ajudaram agora a subir. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu costumo dizer que das coisas ruins, se a gente souber a gente tira proveito. PRESIDENTE: Eu não gostaria de levar esse tema a frente foi perseguido não foi perseguido, mas para mim olhando no meu olho, Rômero Jucá disse na frente de onze Vereadores que um dos arrependimentos que ele tinha foi ter me perseguido duramente. Então a gente não pode falar ou defender esse e nem aquele porque todo mundo persegue de uma forma ou de outra persegue, então perseguir é deixar cinquenta e oito famílias que trabalhavam na S.P.A parados, as máquinas e os caminhões parados eu considero isso perseguição e ainda mais quando o Luizinho quis contratar, alugar nossas máqui-

nas para dá serviços para os nossos funcionários ele disse: Só permito se colocar um adesivo em cima do nome para ninguém saber que a S.P.A trabalha no meu Governo. Então eu acho que isso é perseguição, mas quanto a isso não tenho mágua nenhuma disso porque continuamos até hoje aqui graças a Deus. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES :Olha nós crescemos muitas vezes com isso aí, eu fui para o bairro do Asa Branca, um bairro que sempre me deu bastante voto, conquistei mais ainda, cresci muito alí dentro. Como professora para mim foi a melhor coisa que poderia ter acontecido comigo, porque eu jamais quero ser Diretora de escola em minha vida, não quero por C.C nenhum, porque eu aprendi que alí você dá a sua aula, você sai, você vai embora então tudo bem, até porque como disse a Vereadora Maria de Lourdes, não vamos lavar roupas sujas aqui principalmente coisas do passado, porque muitas vezes,até o mandatário não tem conhecimento é um Secretário que puxa aquilo, que não quero dizer o normal entendeu que na intenção, eu não vou fazer isso porque eu sei que ela é de outro partido e vai agradar ele e faz isso aí, isso acontece.E esquecer é coisa do passado, me dou muito bem com o Doutor Romero. E ele me diz "Vereadora,a senhora faz um bom trabalho", e eu digo à ele "agora o senhor reconhece", para mim isso já me lava a alma, então não tenho nada em absoluto contra ele, nós podemos ser adversários políticos, inimigos jamais. Agora queria falar também quanto a questão do Horto Municipal, ontem algumas pessoas me procuraram onde me questionaram isso, gente eu fui Diretora durante anos, cada escola que eu dirigia, eu deixava uma horta, eu sei o quanto é importante uma horta numa escola é olha que há anos atrás nós tínhamos condições de pedir de um aluno,que trouxesse um tomate, um pimentaõ, uma cebola, um osso e conseguíamos fazer, juntávamos com as verduras, os legumes da horta e tínhamos condições de fazer uma sopa, então eu sou a primeira a ser contra isto, se

realmente está acontecendo. Hoje eu questionei na sala da presidência que me deram a seguinte informação de que a parte do horto ficava tantos quilômetros para o município, eu sinceramente pessei que a questão, essa parte que ficou para o município , seria onde tem justamente a horta. Eu me comprometo aqui perante vocês a conversa realmente com o Brigadeiro, porque o problema é sério está atingindo crianças, está atingindo escolas e educação tem que ser prioridade, seja no Governo Municipal, seja no Governo Estadual, não poderia também deixar de parabenizar aqui duas crianças, eu digo crianças porque as conheci pequena e admitir que elas estão velhas é admitir que eu envelheci também, que chama-se Renata e Roberta, que essas meninas continuem sendo as garotas que são, minhas filhas do coração, pessoas humanas, pessoas sensíveis, parabéns a Renata e Roberta. Muito obrigada. Com a palavra o VEREADOR :Senhora Presidente Vereadora Lourdes Pinheiro, Secretário Vereador Urzeni Rocha, companheiros Vereadores e Vereadoras, senhoras e senhores. Aproveito esse momento para esclarecer uma dúvida que aconteceu no momento em que eu compunha a Mesa Diretora com o meu companheiro Vereador Urzeni no que diz respeito ao Horário de Liderança, no artigo 90º parágrafo 1º líder na sua falta os vice-líderes considerar-se-ão inscritos no Pequeno e no Grande Expediente das Sessões Ordinárias da Câmara, independentemente das providências no artigo 154º parágrafo único, na hipótese do parágrafo anterior falarão por ordem; primeiramente os líderes das bancadas de menor representação e por último o líder do partido majoritário. Caso haja igualdade numérica em duas ou mais bancadas falarão por último os líderes mais votados. Eu gostaria neste horário de Liderança e por questão de dúvida também com relação com a minha participação no Pequeno e Grande Expediente haja visto que eu havia esquecido de me escrever e por isso eu relatei essa situação. Eu gostaria de aqui em relação ao novo horário di-

01 - zer que a mudança neste horário das dezenove horas e trinta minu-
02 - tos para as dezessete horas foi uma satisfação que todos os Verea
03 - dores desta Casa tiveram com a sociedade, tiveram com a população
04 - do nosso município, gostaríamos com essa mudança de dizer que gos
05 - taríamos da presença, de toda a nossa população acompanhando,pres
06 - tigiando, fiscalizando e cobrando de nós Vereadores os nossos a-
07 - tos e acompanhando a nossa trajetória, a nossa rotina como verea-
08 - dor.É muito importante a presença de todos vocês, porque sem a
09 - presença da sociedade nosso trabalho fica sem sentido. Eu inclusi
10 - ve solicito da nobre Presidente da Casa, apesar dela já ter feito
11 - a comunicação oficial que ouvesse mais insistência na divulgação
12 - do nosso novo horário para que podéssemos contar com mais presen-
13 - ça da nossa sociedade, do nosso povo. Quero também registrar a-
14 - qui o requerimento feito pelo nobre Vereador Thaumaturgo Nascimen
15 - to pela Vereadora Valcira Frate e pela Presidente Maria de Lour-
16 - des Pinheiro no que concerne a homenagem feita ao senhor Joaquim
17 - Farias, o Joca Farias e hoje aqui tem a satisfação de me dirigir
18 - a sua filha Fátima Farias em sinal de apoio a essa nobreza de in-
19 - dicação feita pelo distinto Vereador Thaumaturgo Nascimento. Ho-
20 - menagem justa e que venha aí enaltecer uma pessoas digna e que
21 - muito fez por esta terra.Gostaria também de registrar aqui o nos-
22 - so apoio ao Vereador Natanael Nascimento pelo trabalho que ele
23 - vem fazendo com força, com garra, com distinção, frente a esse
24 - processo polêmico do Transporte Urbano, gostaria de integrar o meu
25 - apoio ao digno Vereador haja visto a sua situação de minoria nes-
26 - te grupo que fiscaliza o problema do Transporte Coletivo, eu sei
27 - que é espinhosa a sua posição mas eu me solidarizo com o compa-
28 -nheiro Vereador pela sua postura de voto contra a maioria, mas tem
29 - aqui também o nosso apoio com relação a sua atitude. Muito obriga
30 - do.PRESIDENTE: Enquanto o Vereador se dirige a Tribuna eu gosta-
31 - ria de registrar com muito prazer a presença da Senhora Francis-

quinha que está nos assistindo e assistindo o seu espôso. Muito obrigada pela sua presença aqui. Com a palavra o VEREADOR VINGTUM PRAXEDES - LÍDER DO PRI: Nobre Presidente desta Casa Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, primeiro Senhor Secretário Vereador Urzeni Rocha, senhores Vereadores e Vereadoras, funcionários aqui presentes e visitantes, meu boa noite. Como o Vereador Chico das verduras se referia a vinda de famílias não do interior de Roraima para a cidade e sim de outras unidades da Federação. Congratulo-me com as palavras do Vereador Chico das Verduras, vamos normalizar nossa atual situação social, depois de organizado vamos fazer o plano de novas famílias de outras unidades da federação para virem para Roraima, como foram feitas em épocas anteriores, porque se não nos normalizarmos isto é, aqui vai virar simplesmente um curral eleitoral para a minoria de alguma facção política que aqui querem ditatoriar melhor. Nós temos um povo aqui nascido e residente de alta competência administrativa, vamos dá crédito e confiança e deixarmos simplesmente de importar seres humanos para Roraima. Aqui fica o meu protesto. Muito obrigado. Não havendo mais manifestantes para fazer uso no Horário de Liderança e a requerimento do Vereador Thaumaturgo César Moreira do Nascimento, de acordo com a decisão do Plenário, foi suprimido o Intervalo Regimental. ORDEM DO DIA. Em pauta o Requerimento número zero zero nove barra noventa e três invocando o artigo cento e onze, no seu parágrafo do Regime Interno desta Casa a bem da moral e da família, os vereadores vem respeitosamente solicitar a Presidência juntamente com o seu corpo docente manifestar-se contrária aos excessos cometidos pela imprensa falada, escrita ou televisada em matéria que envolve o nome do excelentíssimo senhor Governador do Estado de Roraima e sua família. Tentando por todas as forças denegrir a imagem intelecta do Chefe do Executivo Estadual imaculada sua família em pré-julgamentos incabíveis, consideran-

01 - considerando a família, comunidade da sociedade e tendo como fun-
02 - ção principal do Legislativo promover o bem-estar da sociedade ,
03 - pedimos o apoio dos senhores no sentido de que seja aprovado e re
04 - querido, sabendo que a família do Excelentíssimo Senhor Governa-
05 - dor do Estado Ottomar de Souza Pinto goza de todo respeito por ser
06 - íntegra e idônea pedimos as devidas providências para tais fatos
07 - não voltem a ocorrer. Assinado: Vereadores - Helder Teixeira Gros
08 - si, Darci Freitas, Alfonso Rodrigues, Maria de Lourdes, Mª da Con
09 - ceição Ventura, Jader Linhares, Urzeni da Rocha, Natanael Nasci-
10 - mento, Mª Alice de Andrade Gomes. Após a Leitura do Requerimento,
11 - a senhora Presidente colocou a Matéria em discussão. VEREADORA
12 - MARIA DE LOURDES PINHEIRO:Eu vou me pronunciar com referência a
13 - esse requerimento. Esse requerimento dá uma conotação de defesa
14 - a família. Hoje é a família Ottomar, amanhã poderá ser a minha fa
15 - mília ou a família de qualquer um de nós. Eu acho que a gente po-
16 - de atingir as pessoas de todas as maneiras menos a família. A fa-
17 - mília é intocável, da mesma maneira como eu não aceito e acho ab-
18 - surdo quando as pessoas querem denegrir a imagem da Prefeita usan
19 - do a sua família,eu não aceito a mesma colocação com o senhor
20 - Governador. Eu acho que se agente tiver que criticar tem que cri-
21 - ticar o trabalho da pessoa, tem criticar a posição sei lá o quê,
22 - jamais envolver uma família por questões eminentemente
23 - política o que está acontecendo com a família do Governador
24 - Ottomar de Souza Pinto.

Ai fora se ver o nome de Roraima ser totalmente falado, só do que é ruim, só do que é calúnia, só do que é mal feito, é muito triste nós ouvirmos essas coisas porque nós somos Boa Vista, nós somos Roraima. Eu mesma cheguei em Fortaleza, quando a minha prima olhou pra mim e disse: nossa, mas tua terra é fogo, só fazem matar. A minha filha estava na Faculdade no dia que mataram o Silvio Leite, e na hora da aula ao responder presente olharam para ela e disseram: essa é da terra que mataram o Prefeito. Poxa isso é ridículo, isso é horrível, isso é triste, porque não dizem essa senhorita, essa moça, essa senhora, essa pessoa é da terra onde tem gente que trabalha, que tem gente que vive, que briga pelos seus direitos, porque não falam isso, porque que não dizem que aqui em Roraima, é o Estado que tem o maior número de pessoas que tem nível superior, por que, que não dizem isso lá fora. Por que, que não dizem que aqui nós temos tantas coisas boas, nós não só temos garimpeiros famintos. Garimpeiro de Roraima é tratado como ladrão, como banduleiro, o garimpeiro também é gente você não ouve falar nada, de bom que acontece nessa cidade, ninguém diz lá fora que aqui você pode dormir com a porta aberta ainda, ninguém diz lá fora que qualquer senhora pode sair na rua durante a noite. Vamos fazer um apelo ou começar a divulgar o que há de bom, atravéz da nossa humilde casa. Dizer ao povo daí de fora o que tem de bom em nossa cidade. Nós temos a melhor água, inclusive me perguntaram se aqui nem tratamento de água tinha, isso é um absurdo, isso é coisa pequena que fica tão grande lá fora se nós que somos Câmara, nós que somos Vereadores tivermos a coragem de começar lançar lá fora o que acontece de bom aqui na nossa cidade, quem sabe, as coisas ruim saem, mas também saem as coisas boas. Com a palavra a VEREADORA MARIA ALICE GOMES: Eu sou totalmente a favor dessa Moção, porque alguns anos atrás quando nós íamos a Encontros em outros Estados, quando falá

vamos que éramos de Roraima, ninguém sabia onde era que ficava Roraima, e eu com muito orgulho ia explicar que Roraima era um território, naquela época e talvez o mais rico do Brasil e nós tentamos na medida do possível, passar uma imagem boa daqui do Estado, agora atualmente o que a gente vê é você abrir o jornal de São Paulo, "Última Hora", esses jornais de Brasília todos com uma imagem super negativa, não está prejudicando só o Governo do Estado, está prejudicando a gente principalmente, porque está passando uma imagem mentirosa de que nem tudo aquilo que eles escrevem alí é verdade isso está prejudicando. Outra coisa em respeito a família, eu acredito de que se atacar a parte Alice eu sei me defender na minha vida política eu aceito, quer atacar o Governador Ottomar ataque ele politicamente, quer atacar a Tereza Jucá ataque ela politicamente, agora não procurando envolver a família eu acho que a família é sagrada eu acredito que essa Moção deveria ir pra todos os jornais, e até se possível para os jornais de comunicação de outros Estados porque que eu acredito que deve está sendo pago, porque não é possível que de repente Roraima ficou tão conhecido a nível nacional, por que? porque morreu o nosso colega Paulo Coêlho, quantas mortes existem nesse país tipo Paulo Coêlho? quantas? Eu acho que todos aqui, a população em pêso quer que isso seja resolvido. Ontem morreu um Desembargador em São Paulo, mas não foi a nível nacional, então isso é matéria paga, alguém está pagando para que denigra a imagem do Estado. Nos dá vergonha receber um telefonema de uma pessoa, de uma amiga ou de um parente nosso de São Paulo. Vem cá como é que é isso aí, o que é que está acontecendo? será que aqui não existe outras coisas? por que, que eles não divulgam que aqui não existe falta de vagas para crianças nas escolas? não existe existe sim, na Escola Euclides da Cunha, no Osvaldo Cruz onde só existe mais filhinhas de papai, mas na periferia não está sobrando, por que

01 - eles não divulgam que o livro é doado para o aluno, que a merenda
02 - está lá na escola, eles não divulgam nada disso. Que aqui existe
03 - centenas e centenas de famílias que bem ou mal recebem a cestinha
04 - básica. Aliás eu vou começar a cobrar porque ja está fazendo fal
05 - ta para a população carente. Então só imagem negativa só imagem
06 - de morte tudo bem foi divulgado, vamos ver se o crime vai ser so-
07 - lucionado, agora não ficar passando isso totalmente a frente dis
08 - torcido do que está acontecendo não ficar também envolvendo a fa
09 - mília do governador ou a família da Tereza Jucá, eu acho nogento
10 - quando o próprio jornal "Diário de Roraima" se dirige ao Doutor
11 - Romero Jucá como o primeiro Damo. Isso é rídiculo gente, ele é o
12 - marido dela ele tem que ser respeitado em tudo. Eu não concordo
13 - com determinadas coisas, então eu sou totalmente a favor desta
14 - Moção. Com a palavra o VEREADOR HOMERO NETO: Eu logicamente que
15 - até mesmo como um filho da terra, gostaria de ver minha terra'
16 - assim divulgada a nível nacional, pelas coisas boas que a mesma '
17 - possui, inclusive os seus recursos humanos, as suas pessoas que
18 - independênte de terem nascido ou não aqui vivem e são pessoas de
19 - boa índole de moral,e de bom procedimentos, infelizmente o que
20 - nós estamos vivendo hoje não é só uma coisa presente, da nossa
21 - história política.A nossa história política contemporânea nos mos
22 - tra que esses fatos lamentáveis começaram a ocorrer na nossa cida
23 - de de determinadas pessoas para cá depois que surgiu essa pessoa
23 - politicamente. Essa é uma verdade incontestável. O único assassi
24 - nato político que nós tivemos aqui anteriormente na època do meu
25 - bisavô ou talvez do avô, como Jaime Brasil, não foi ném de conteú
26 - do político ele discutio com um sapateiro que era da família Pin
27 - heiro os dois brigaram um puxou a faca e o assassinou na avenida-
28 - que hoje recebeu o nome do mesmo.Quanto a respeito a família ou
29 - quanto a denegri a imagem de uma pessoa todos nós somos produtos-
30 - dos nossos atos . Quando o meu primo Getúlio era governador que
31 - teve a felicidade do senhor Silvio Leite falecer ou ser assassina

do no seu governo o homem que mais denegriu a imagem do Getúlio a sua família, e eu pertenço a família Souza Cruz foi o atual governador e se, se fala em matéria paga o mesmo também fez matéria paga a nivel nacional, incriminando , o Getúlio como assassino do senhor Silvio Leite. E eu mesmo na època do Alencar um caseiro meu que por felicidade minha eu estava na noite do crime com o mesmo, capando porcos e vendendo de uma pocilga que eu tinha, o mesmo foi prêso como assassino do Alencar e eu levei cinco meses- na maior batalha possível, graças a proteção de ministros o senhor Euclides Figueredo quando era aqui da Amazônia soltá-lo da prisão porque se não hoje ele seria um provável assassino do Alencar. E volto a repetir o que está ocorrendo são frutos de atos cometidos, ninguém com condutas corretas, condutas corretas ou com condutas que não deixam dúvidas sobre a sua moralidade e sofre determinados tipos de ofenças graças a Deus. Alguma coisa tem que ocorrer. Eu sinceramente não tenho acompanhado diretamente nem a imprensa local, esses fatos, se há o recurso da imprensa é porquealgum segmento da sociedade, seja através da Ordem dos Advogados eu não sei qual é a outra que está colocando em dúvidas a própria instituição que está investigando o caso a imprensa está sendo ultilizada no meu ponto de vê nesse sentido de não deixar o assunto cair em água morna ou no esquecimento e as coisas não serem devidamente esclarecidas. Eu sou contra e isso eu afirmo aqui que sou contra que se está havendo acusações diretas à essas pessoas sem provas. Isso aí eu sou contra, mas se eu publico que está envolvido foi nomeado pelo mesmo eu não estou mentindo, se eu publico que as pessoas envolvidas no crime tem antecedentes criminais e nunca foram analizados antes de serem empregados da própria polícia Civil, eu não estou mentindo. Se eu digo que uma pessoa que foge incrivelmente após ter sido decretado a sua prisão preventiva a tarde e a noite o cara saiu no avião para Fortaleza. Este mes

mo cidadão trabalhava no Tribunal de Justiça e estava respondendo um crime no Ceará. E eu não estou mentindo, aí estou dizendo uma verdade, se há co-relação ou não isso aí é uma coisa que só mesmo as investigações pode dizer. Agora é errado realmente eu culpar alguém de algo que não tenha feito e sem ter provas suficientes para culpá-lo, isso aí eu concordo. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Como nós já estamos na discussão eu gostaria só de fazer uma pergunta ao Vereador Homero Neto, Vossa Excelência fez uma colocação que eu não entendi bem, se você é acusado é porque realmente alguma coisa você fez como é que foi? VEREADOR HOMERO NETO: Eu acho que a regra geral é que nós como pessoas, como homem no sentido mulher, e homem nós todos somos sujeitos literalmente aos nossos atos, se na minha vida pública eu for retalhado de uma forma, ou de outra que não seja justa eu tenho dentro dos meus procedimentos como provar que a mesma está sendo injusta. Desde que os meus atos deixem dúvidas sobre a minha própria conduta, ou que esses atos levem as pessoas a crerem que eu não seja a pessoa adequadamente suficiente para defender o que está sendo retribuído é isso que eu quero dizer. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Certo com a colocação que Vossa Excelência faz quando acusaram injustamente o Doutor Getúlio Cruz que ele não teve condições de ir enfrente e provar realemtne que era injusto. VEREADOR HOMERO: Quando eu falei que era injusto, porque o mesmo foi acusado diretamente como o principal suspeito pela própria pessoa que hoje está se defendendo de acusações semelhantes, não é verdade? O que nós estamos vivendo, estamos vivendo praticamente um período diferente em situações quase que semelhantes e quem divulgou mas isso aí foi a própria pessoa que hoje nós estamos fazendo essa moção. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu não acredito jamais que o Doutor Getúlio tinha tido qualquer participação, como eu não acredito que o Brigadeiro Ottomar tenha qualquer participa

ção os dois se acusaram mutuamente. Primeiro o Doutor Getúlio acusava o Governador. Segundo hoje o Governador Ottomar adusava o Dr. Getúlio. Quando Vossa Excelência diz que os nossos atos demostram as nossas atitudes, porque o que o Doutor Getúlio não teve também na época hálibe suficiente para mostrar que ele não tenha nada haver com a história , que nós acreditamos profundamente que ele não tenha. VEREADOR HOMERO NETO: Eu acho que ele teve uma conduta que poucos teriam coragem de fazer. Que foi de peidr o próprio afastamento para que não houvesse dúvidas sobre as investigações que seriam feitas a respeito do acontecido desde que se mantivesse no poder, mesmo que ele fosse demetido na época pedido demissão em função do crime por pressões que estavam fazendo ao Ulisses Guimarães que na época estava respondendo na Presidência no lugar do Sarney. Eu acho que seria situações diferentes, uma eu segurar o cargo e ser demitido seria eu não sei, e a outra eu pedir demissão para que não restasse dúvidas a respeito das investigações que seriam feitas daí para frente, no sentido influências na esfera civil ou Federal ou qualquer outra. Eu acho que essa foi a colocação do mesmo e fora as defesas que ele fez em todas outros sentidos. VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES: Eu ia justamente falar sobre o crime do Silvio Leite que na época também o Governo Ottomar não estava aqui. Ao crime do Ceará e de tantos outros que teve aí. Agora nós, na época, inclusive da morte do Ex-Prefeito Sílvio Leite, nós costumávamos muito ir lá com o Doutor Getúlio Cruz e muitas vezes nós ouvimos acusações referente ao Governo Ottomar de Souza Pinto. Eu me lembro qua a Vereadora Maria de Lourdes e eu nos retiramos de uma reunião e pedimos que se ele tivesse seus atritos com o ex-Governador Ottomar, mas que ele respeitasse a nossa presença porque nós éramos amigos dele e não gostávamos de ver acusações, então o que nós discutirmos aqui eu me envolvi, falei no crime, mas a questão não era tanto o cri

me. A questão era o respeito a família seja ela de onde for, para que os políticos, a imprensa de um modo geral esqueça a família, que possa nos atingir o Doutor Homero falou que possa nos fazer determinados questionamentos, acusações se for necessário,mas não envolver filhos, esposas, e esposo nestas questões. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Eu queria deixar registrado aqui que como foi dito pelo meu colega Vereador Homero Neto, na época do crime do Prefeito Sílvio Leite, o Governador Ottomar de Souza Pinto que era Deputado Federal na época juntamente com a sua esposa que também era Deputada Federal usaram a Tribuna da Câmara em Brasília, para dizer , e eu tenho esse discurso, quando os dois usaram no mesmo dia, o Plenário da Câmara para dizer que o Governador Getúlio Cruz queria voltar ao cargo de Governador em Boa Vista, juntamente com o seu cunhado Robério Araújo, com as mãos ainda sujas de sangue . PRESIDENTE:Nós estamos numa discussão de uma moção, não de um crime. Vossa Excelência está levando a discussão para o lado totalmente inverso, nós estamos discutindo uma moção de conotação Política, e nós estamos replicando somente, quanto a conotação da maneira de como Vossa Excelência está falando, está fazendo uma regressão criminal e não é isso o inqueite da Câmara. VEREADORA VALCIRA FIGUE. : É uma Matéria que saiu no jornal dizendo que os filhos do Governador ganhava tantos milhões recentemente? Sobre a imprensa a senhora está vendo o que está escrito aqui, isso aqui é uma cópia do Almanaque Abril, isso aqui foi feito em novembro ou outubro do ano passado se vocês lerem isso aqui, vocês vão ver o que é que é que está acontecendo em Roraima há muito tempo não é de hoje que começou tudo isso. Está acontecendo há muito tempo.Então o que a gente está querendo dizer é que o Governador tem se comportado com amigos ,com pessoas de amizade dele que fazem a imprensa fazer isso com ele hoje. A senhora sabe que o Governador ainda não deu uma palavra sobre esse bárbaro crime

que o Doutor Paulo Coelho passou, ou o Doutor Paulo não foi mor-
to?Foi. Houve o crime o fato foi concretizado, ele está enterrado
lá no cemitério "Campo da Saudade". Então o Governador tem que
preservar as amizades dele, mas as amizades que prestam, porque
ele tem muitos amigos que não valem nada, que vem aqui nos matar
, e é isso que nós não vamos permitir nunca, eu vou votar contra
essa moção até que ele nos dê satisfação de fatos dos amigos deles, porque não está dando para a gente aguentar tudo isso.
Terminada a fase de discussão a senhora Presidente colocou a matéria em votação simbólica. Aprovado a Moção de Repúdio de autoria do Vereador Helder Teixeira Grossi. 2ª Matéria - Moção de apoio número zero dcis barra novenat e três a Prefeita Tereza Zurita Jucá de autoria do Vereador Humberto Campos. Feita a leitura do teor da Moção de Apoio a senhora Presidente colocou a Matéria em discussão. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS:Eu gostaria de notificar que a moção de apoio hora sendo discutido foi apresentado justamente na época em que vivíamos um momento bastante delicado com a ausência da Tereza Jucá, da nossa Prefeita, onde se questionava o prazo que ela estava ausente, a autorização ou não da Lei maior do Município, e na oportunidade apresentamos essa moção de apoio a Prefeita, justamente para tentar afastar qualquer tentativa de se manchar o nome da nossa chefe do Executivo Municipal, aproveitando justamente a viagem da Prefeita naquela oportunidade. Mas em função da oportunidade que nós tivemos de participar do Seminário promovido pela Asembléia Legislativa. Eu me recordo que nós inclusive tivemos por falta de quorum, suspensa a última Sessão, motivo pelo qual essa Moção de apoio está sendo colocado em votação exatamente agora, quer dizer, trata-se de uma iniciativa nossa justamente para aproveitar o momento que era bastante crítico envolvendo o nome da Prefeita naquela ocasião, em razão da viagem da Prefeita se tinha ido para o Exterior ou não de acordo

como foi colocado no jornal. VEREADOR URZENI DA ROCHA:Eu gostaria de fazer um comentário Vereador a respeito da Moção. Lendo bem aqui, escrito pelo Vereador Humberto Campos as notícias divulgadas ele explicou bem aqui a respeito da viagem da Prefeita. Eu acho que a Imprensa no meu modo de ver e de ler as notícias, eu não entendi como uma forma de desistabilizar o Governo. Nós está vamos discutindo naquele momento uma situação em que poderia ou não bazeado legalmente, discutindo uma possível licença que a Prefeita poderia ter pedido na época para viajar. Esse assunto foi bastante discutido e debatido de maneira intensa e que na verdade eu não vi isso como desistabilizar Governo. Desistabilizar Governo é quando você critica ações, trabalho, você critica comportamento não, é você, que é apenas a imprensa local divulgar um acontecimento, acontecimento não desistabiliza Governo. Eu vejo por aí, eu acho que não é bem esse entendimento que a imprensa colocou na minha cabeça e na maioria das pessoas que também conversei sobre o assunto. VEREADOR HUMBERTO CAMPOS:Eu gostaria de perguntar ao Vereador Urzeni qual seria a sua interpretação se fosse colocada a cassação do Governador do Estado porque o que se colocou na oportunidade foi justamente a cassação da Prefeita. Seria isso uma desistabilização ou não?Envolvendo a viagem da Prefeita o que já foi noticiado naquele período. VEREADOR URZENI DA ROCHA:Não. Eu primeiro não posso responder sobre quastão do impchiment do Governador até porque eu sou Vereador, não posso votar. Se eu fosse Deputado eu daria a respota. Agora com relação a Prefeita, o que se colocou em discussão não foi na verdade querer desistabilizar, muito pelo contrário, questionou-se no requerimento que a Vereadora Darci Freitas, apresentou, ela pediu explicações sobre a viagem se ela tinha viajado para Miami, se ela tinha gastado tanto dinheiro, da onde tinha saído o dinheiro. Isso foi uma questão de solução de alguma coisa que a Vereadora que

ria saber naquele momento e acho que a imprensa não colocou isso como uma forma de desistabilizar. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO:Eu gostaria para atender o Regimento Interno, nós temos apenas vinte e cinco minutos para o termino e requeiro verbalmente a prorrogação da Sessão, haja visto termos ainda, quatro projetos de Lei para serem votados. Obrigado, VEREADORA MARIA ALICE DE ANDRADE GOMES :Eu gostaria de falar também quanto essa moção de apoio. Eu sinceramente não vejo motivo para uma moção de apoio, até porque quem declarou, foi uma jornalista que colocou em primeira página. Eu não disse, e nenhum dos Vereadores falou que ia cassar a Prefeita. E também por uma falta de conhecimento da Lei. Eu acho que a nossa Constituição, e a nossa Lei Orgânica no artigo 16º diz " que ela poderá se ausentar até quinze dias". Agora por uma questão dela dar satisfação, quando se trata dela ir para o exterior, para fora do país, eu acho, não é que a Lei esteja dizendo, eu acho que ela deveria chegar e falar. Agora, eu vou antecipar,que eu vou me retirar. Eu sou uma mulher que tudo que eu faço, eu assino e assumo o que eu falo.Então, eu não vou me retirar, fazer como alguns Vereadores, que foram lá para fora para não poder votar. Eu estou me retirando, e se ficasse eu seria contra. VEREADOR URZENI ROCHA: Eu queria também ressaltar aqui nobre Vereador Humberto Campos, quando o senhor diz na sua moção que a Prefeita está trabalhando com coragem, vem conduzindo os destinos do município com equilíbrio e trabalho junto com os Vereadores. Eu não acredito. Até agora nenhuma visita de cortezia ela fez à essa Casa Legislativa.VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA :Eu quero falar sobre essa moção que o Vereador Humberto Campos está propondo, eu quero dizer que eu vou votar contra, porque se não, isso aqui vai virar uma bagunça. Tudo que alguém fizer aí fora lá vem moção. E aí nós vamos ficar a vida inteira discutindo uma moção não sei para quem, moção não sei mais

para quem. Eu sou contra isso. Quem fizer qualquer coisa errada tem que assumir o seu erro, fez errado tem que assumir. Então se ela acha que estava certa em viajar, então pronto não tem porque se aborrecer, porque ninguém comentou nada. Então eu vou votar contra essa Moção porque acho que nós não fomos eleitos para está votando moção toda hora aqui não, nós fomos eleitos para trabalhar pelo povo e não pelo Governador e nem pela Prefeita. A Prefeita que vá trabalhar pelo povo, e o Governador que vá trabalhar também pelo povo. Meu voto vai ser contra, está declarado. PRESIDENTE: A Moção é um ato de delicadeza, de reconhecimento por alguma coisa, ele reconheceu assim, então é um direito qua o assiste. Nós temos o direito de aceitar ou não. É uma questão de posicionamento nosso. Anuncio a Matéria em votação simbólica. Declaro aprovada a Moção de Apoio a senhora Prefeita. Em pauta o Requerimento número zero cinco barra noventa e três de autoria da Vereadora Maria Alice de Andrade Gomes. O qual requer que seja convidado o Secretário Serviços Urbanos do Município, afim de prestar exclarecimentos sobre as verbas e limpezas iniciadas pela Prefeitura Municipal de Boa Vista. Após a Leitura do teor do Requerimento a senhora Presidente anunciou a fase de discussão, sem manifestantes para discutir, posto em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade dos senhores Vereadores. Em pauta o Projeto de Lei número zero dois barra noventa e três - de autoria dos Vereadores Thaumaturgo Nascimento, Maria de Lourdes Pinheiro e Vereadora Valcira Figueira que dispõe sobre a denominação da Rua vinte do bairro Caranã I para Joca Farias. Em segunda discussão e votação. Sem manifestantes para discutir posto em votação nominal foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores. Projeto de Lei número zero zero um barra noventa e três de autoria da Vereadora Darci Alencar de Freitas. Após a leitura do Projeto o Vereador Humberto Campos requereu pedido de vis

tas por três dias o qual foi concedido pela senhora Presidente. Em seguida anunciou para a Ordem do Dia da próxima Sessão o Projeto de Lei número zero zero quatro barra noventa e três de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinjeiro. Não havendo mais matéria na Ordem do Dia a senhora Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS. VEREADORA VALCIRA FIGUEIRA: Senhora Presidente eu quero nesse momento retirar dois projetos que eu tinha nessa Casa, um que denomina a rua vinte e dois no Caranã para Paulo Coelho e outro que cria o Posto Médico que seria Posto Médico mas foi colocado ' Hospital Municipal, e como não tem Hospital Municipal pronto, então não vamos gastar tempo com uma coisa que não existe. E eu até pediria desculpa à todo Plenário, à todos os Vereadores que ele foi encaminhado no momento de muita emoção e eu vou retirar para analizar. Pensar friamente para ver o que eu posso ainda indicar com o nome do Doutor Paulo Coelho, agradeço. VEREADOR THAUMATURGO NASCIMENTO: Primeiro eu quero agradecer os colegas Vereadores, pela aprovação do Projeto que apresentamos, conjuntamente com a Presidente Maria de Lourdes Pinheiro e a Vereadora Valcira Figueira e na verdade recebeu aprovação unânime de todos os Vereadores, então fica aqui os meus sinceros agradecimentos, agradecimentos também da Fátima que representa a família aqui. Fica portanto inicialmente esse agradecimento. Me dirijo também as Explicações Pessoais para a minha querida Presidente e solicitando a minha carteira de identificação de Vereador. Eu ainda estou com a carteirinha antiga que venceu o ano passado. E também estive conversando com a Assessoria Juridica ainda há pouco onde estive falando sobre o Projeto que dei entrada há mais ou menos uns dez dias, que trata de vantagem para a funcionária municipal no estado de gravidez para que ela seja adaptada as suas funções, as suas peculiaridades ' do tempo da sua gravidez, inclusive mudando temporariamente das suas funções desde que o laudo médico comprove que possa haver

alguma inconveniência para a saúde da Servidora ou do seu futuro' filho. E também louvo aqui a iniciativa da Presidência,da triagem que está sendo feito para o acesso até os Vereadores, mas também deve haver um fechamento lateral porque o sujeito não entra pela frente, mas já que está se fazendo a triagem de se fazer o fechamento lateral. O pessoal já está acostumado entrar pelo lado do prédio,era o que eu tinha à dizer. Muito obrigado. VEREADOR GERALDO MOREIRA:Excelentíssima senhora Presidente Maria de Lourdes Pinheiro. Eu quero só dizer que semana passada ao visitar o Secretário Municipal de Obras nosso amigo Flamariom, onde ele nos falou que já foi licitadc a obra dessa Casa. Quer dizer que está em andamento, inclusive para o nosso gosto é o sistema da Mesa realmente vai ser o que nós pensamos. A Presidência nesse mesmo local e as mesas dos Vereadores ficarão do lado direito e do lado esquerdo, dando visão para todo o Plenário. Muito obrigado.VEREADORA Mª ALICE DE ANDRADE GOMES:Existe um prédio alí próximo a Rodoviária que está escrito uma placa bem grande, construção do Hospital Municipal na época foi cento e dezeito milhões e está abandonado durante todo esse tempo. Então eu acredito que valeria apenas sim a nossa amiga Valcira insistir para que fosse dado o nome alí ao Hospital Municipal Doutor Paulo Coelho. E também esclarecer quanto a questão das pessoas vindas de cutras cidades para cá. Quando eu me referi parece que o Vereador Vingtum Praxedes não entendeu bem. Eu citei que pessoas,inclusive eu tinha uma relação de trinta pessoas querendo vir do Maranhão. Quando eu citei a pessoa do interior que estavam vindo para cá, eu citei o exemplo de Governo que não dava assistência. Não foi que eu quizesse dizer que estavam vindo de lá para cá agora não. Não sei se Vossa Excelência entendeu agora o meu pronunciamento, é que às vezes fica meio confuso mesmo. VEREADOR JADER LINHARES:Eu só queria fazer um esclarecimento em Explicações Pessoais para a companheira Alice. É que

01 - estudando a Legislação vigente, a minha ccmissão , da qual presi-
02 - do, fomcs ver, conversamos com a propositora do Projeto que foi
03 - a Vereadora Valcira e nós não podemos aprovar um projeto de uma
04 - coisa que nem existe. Entãc foi por causa disso que nós ccnversa-
05 - mos com ela. Obrigado. VEREADORA DARCI ALENCAR DE FREITAS: Eu que-
06 - ria me dirigir ao Vereador Humberto Campos e pedir o seguinte. Ma-
07 - ior exclarecimento sobre a atuação da SUNAB no que se refere a
08 - fiscalização ou vigilância. Ele falou que trabalham em conjunto .
09 - Eu gostaria de ter maior esclarecimento do que a SUNAB faz em
10 - termo de vigilância. Que deu a impressão de que a SUNAB também faz
11 - vigilância e ela faz vigilância ou faz fiscalização? VEREADOR HUM-
12 - BERTO CAMPOS: Ela atua das duas formas, quer dizer vigilante no
13 - que respeito a abastecimento, a tudo aquilo que a Legislação es-
14 - pecífica que criou a SUNAB que é a Lei Delegada de número quatro
15 - que diz. E a fiscalização também ocorre que as pessoas estavam
16 - accstumada a ver a SUNAB como um órgão fiscalizador apenas na
17 - época de tabelamentos, na épcca de congelamento de preços. Porque
18 - na realidade isso não existe, ela é um órgão que existe já há
19 - muito antes de se praticar o congelamento de preços em nosso pa-
20 - ís. Ela existe desde mil novecentos e sessenta e dois. Então ela
21 - realiza a fiscalização e vigilante com relação ao cumprimento de
22 - determinadas exigências do comércio. Agora o que ela não funciona
23 - é como um órgãc Executor de medidas punitivas, aí a responsabili-
24 - dade é do PROCCM cu SEDACOM, o nome varia de acordo com alguns
25 - municípios brasileiros. Aqui em Roraima é o PROCOM que é o órgão
26 - de Defesa do Consumidor, a SUNAB vai verificar a infração, autua
27 - se for competência dela, ela emite uma multa quer dizer, o infra-
28 - tor é obrigado a pagar uma multa. E dependendo da penalidade ele
29 - também vai ser apenado pela justiça especializada que é á Defesa
30 - do Consumidor. Entãc qualquer tipo de problema, relacionado a
31 - consumo a SUNAB ela funciona como órgão orientador, como órgão de

apoio apresentando inclusive estatística com melhores preços, os locais onde você pode encontrar os produtos de forma mais acessível e funciona também com um agente fiscalizador de determinadas exigências legais que a própria Legislação que criou a SUNAB exige que ela funcione permanentemente, velando o cumprimento dessas exigências. Então ela é um órgão o tempo todo atuante, está prontidão sempre que necessário é só procurar e a SUNAB está pronta para prestar os seus serviços. PRESIDENTE: Eu gostaria de agradecer aos senhores Vereadores e contar com a colaboração dos senhores, quanto a questão do atendimento. Para irem orientando, apresentando sugestões, mostrando para a gente qual é a melhor maneira para que funcione corretamente aqui dentro o atendimento do pessoal que está sendo encaminhado aos Gabinetes. Nós gostaríamos de contar com a contribuição dos senhores para que não ficasse assim uma coisa muito ditatorial é assim e acabou. Nessa Presidência vocês jamais terão uma ditadora, eu gostaria de contar sempre com o apoio de vocês e na próxima Sessão estaremos novamente aqui para votar nossos projetos. Muito obrigada.

"PLENÁRIO ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO". Boa Vista 15 de março de 1993.

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE

URZENI DA ROCHA FREITAS
1º SECRETÁRIO